



“CONESA PORTUGAL, S.A.”

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS



Beja, 2015

ÍNDICE

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	3
2 – ÂMBITO	3
3 – OBJETIVOS E CRITÉRIOS	3
4 – PROCEDIMENTO E METODOLOGIA.....	4
5 – REVISÃO DA ADEQUADABILIDADE DA AVALIAÇÃO DE RISCOS	11
6 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS	12
7 – CONCLUSÃO	82

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

EMPRESA	CONESA, PORTUGAL S.A.		
Nº CLIENTE	001400		
PESSOA QUE ACOMPANHOU VISITA	Sr. Victor Pinto		
DATA DA AUDITORIA	15-09-2015		
MORADA	Herdade Montinho de Baixo		
CÓDIGO - POSTAL	7490-909 Mora	TELEFONE	266403193

2 – ÂMBITO

Entende-se por avaliação do risco a «avaliação da probabilidade de ocorrência e da intensidade dos danos esperados por um determinado risco».

A avaliação de riscos, para além de constituir uma obrigação legal do empregador, contribui decisivamente para a redução da probabilidade de ocorrência de acidentes ou doenças profissionais, bem como promove o envolvimento de todos os colaboradores numa mudança de comportamentos e atitudes face à importância da segurança nos seus postos de trabalho e na empresa onde desempenham actividade laboral.

3 – OBJETIVOS E CRITÉRIOS

Numa definição mais dinâmica: «A avaliação dos riscos laborais é o processo destinado a calcular a amplitude dos riscos que não se tenha conseguido evitar, obtendo-se a informação necessária para que o empregador fique em condições de tomar uma decisão apropriada sobre a necessidade de adoptar medidas preventivas e, nesse caso, sobre o tipo de medidas que se devem adoptar».

O objectivo de qualquer avaliação é, portanto, detectar as condições perigosas ou factores de risco com a finalidade de:

- ✓ Eliminar ou reduzir o risco através de medidas de prevenção na origem, organizativas, de protecção colectiva, de protecção individual ou de formação e informação dos trabalhadores.

- ✓ Controlar periodicamente as condições, a organização e os métodos de trabalho e estado de saúde dos trabalhadores.

Este trabalho tem por objectivo a identificação, descrição e avaliação dos principais riscos associados à empresa **CONESA, PORTUGAL S.A.**, e a proposta de medidas necessárias para protecção da segurança e saúde dos trabalhadores, tendo em conta os requisitos legais.

4 – PROCEDIMENTO E METODOLOGIA

A avaliação de riscos envolve cada um dos postos de trabalho da empresa, sem prejuízo de, para determinados factores ou grupos de risco, ser feita uma avaliação por zonas ou, em certos tipos de trabalho, por tarefas.

Realizou-se, no dia 15 de Setembro de 2015, visita à empresa onde foram recolhidos dados para análise das causas e dos efeitos dos riscos associados aos locais de trabalho. Esta análise permite adoptar as medidas de segurança mais adequadas, visando a eliminação das doenças profissionais e dos acidentes de trabalho.

Os dados foram recolhidos com utilização de uma Check List, previamente elaborada, que permitiu a abordagem dos aspectos necessários para avaliação de riscos, enumerados em seguida:

- Observação do meio circundante do local de trabalho;
- Identificação das actividades realizadas no local;
- Consideração dos trabalhos realizados (avaliação de riscos na perspectiva de cada um dos trabalhos realizados);
- Observação dos trabalhos em curso;
- Consideração de factores externos que podem afectar o local de trabalho;
- Consideração dos factores psicossociais e físicos;
- Consideração da organização de trabalhos de manutenção.

Após efectuar os procedimentos acima descritos, procede-se à avaliação de riscos. Esta pode ser feita em cinco etapas:

Acção Contínua – Saúde e Prevenção Unipessoal, Lda.

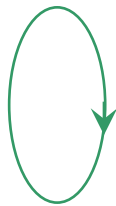
Sede: Av. Bombeiros Voluntários, n.º 248, 4580-053 Paredes. Tel.: 255781387. Fax: 255781389.

Pág. 4

Escritório Beja: Rua D. Afonso Henriques n.º11, 7800-049 Beja. Tel.:284321752. Fax:284321755

Paredes - Amarante - Porto - Leiria - Aveiro - Coimbra - Viseu - Lisboa - Almada - Portalegre - Beja - Quarteira

Site: www.accaocontinua.com, E-mail: seguranca@accaocontinua.com



1. Identificação dos perigos
2. Avaliação dos riscos
3. Implementação de soluções
4. Acompanhamento
5. Reavaliação.

O método a ser utilizado como ferramenta de trabalho na avaliação de riscos é o método semi-quantitativo denominado por "**Método Simplificado de Avaliação de Riscos**".

A metodologia que se apresenta permite quantificar a magnitude dos riscos existentes e, como consequência, hierarquizar racionalmente a sua prioridade de correcção. Para tal parte-se da detecção das deficiências existentes nos locais de trabalho para, de seguida, estimar a probabilidade de que ocorra um acidente e, tendo em conta a magnitude esperada das consequências, avaliar o risco associado a cada uma das ditas deficiências.

Atendendo ao objectivo de simplicidade que se pretende, nesta metodologia não se empregarão os valores reais absolutos de risco, probabilidade e consequências, mas sim os seus "níveis" numa escala de quatro possíveis.

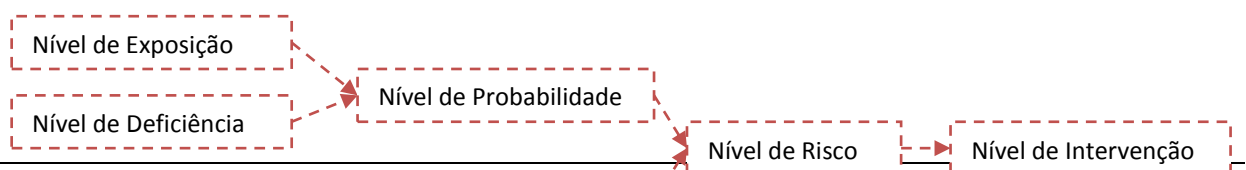
Assim, falar-se-á de:

- ✓ **Nível de risco**
- ✓ **Nível de probabilidade**
- ✓ **Nível de consequências**

Nesta metodologia considera-se, de acordo com o já exposto que o **nível de probabilidade (NP)** é função do nível de deficiência e da frequência ou nível de exposição à mesma.

O **nível de risco (NR)** será por seu lado função do **nível de probabilidade (NP)** e do **nível de consequências (NC)**, e pode expressar-se como:

$$\text{NR} = \text{NP} \times \text{NC}$$



Nível de Deficiência (ND)

Designa-se de nível de deficiência (ND) à magnitude da relação entre o conjunto de factores de risco considerados e a sua relação causal directa com o possível acidente. Os valores numéricos empregados nesta metodologia e o significado dos mesmos indicam-se no quadro 1.

DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE DEFICIÊNCIA (ND)			
Nível de Deficiência		ND	Significado
MUITO DEFICIENTE	(MD)	10	Detectaram-se factores de riscos significativos que determinam como muito possível a geração de falhas. O conjunto de medidas preventivas existentes em relação ao risco resulta ineficaz.
DEFICIENTE	(D)	6	Detectou-se algum factor de risco significativo que precisa ser corrigido. A eficácia do conjunto de medidas preventivas existentes vê-se reduzida de forma apreciável.
MELHORÁVEL	(M)	2	Detectaram-se factores de risco de menor importância. A eficácia do conjunto de medidas preventivas existentes em relação ao risco não se vê reduzida de forma apreciável.
ACEITÁVEL	(A)	-	Não se detectou nenhuma anomalia destacável. O risco está controlado. Não se valoriza.

Quadro 1 – Valores para a determinação do **nível de deficiência**.

A cada um dos níveis de deficiência faz-se corresponder um valor numérico adimensional, excepto no nível "aceitável", em cujo caso não se realiza uma valorização, já que não se detectam deficiências.

Nível de Exposição

O nível de exposição (NE) é uma medida da frequência com que se dá a exposição ao risco.

Para um risco concreto, o nível de exposição pode-se estimar em função dos tempos de permanência nas áreas de trabalho, operações com máquinas, etc.

Os valores numéricos, como se pode observar no quadro 2, são ligeiramente inferiores ao valor que alcançam os níveis de deficiência, já que, por exemplo, se a situação de risco está controlada, uma exposição alta não deveria ocasionar, em princípio, o mesmo nível de risco que uma deficiência alta com exposição baixa.

DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE EXPOSIÇÃO (NE)			
Nível de Exposição		NE	Significado
CONTINUADA	(C)	4	Várias vezes durante a jornada laboral com tempo prolongado.
FREQUENTE	(F)	3	Várias vezes durante a jornada de trabalho, se bem com tempos curtos.
OCASIONAL	(O)	2	Algumas vezes durante a jornada de trabalho e com um período curto de tempo.
ESPORÁDICA	(E)	1	Irregularmente.

Quadro 2 – Valores para a determinação do **nível de exposição**.

Nível de Probabilidade

Em função do nível de deficiência das medidas preventivas e do nível de exposição ao risco, determina-se o nível de probabilidade (NP), o qual se pode expressar como o produto de ambos os termos.

$$\text{NP} = \text{ND} \times \text{NE}$$

O quadro 3 facilita a consequente valorização. No quadro 4 reflecte-se o significado dos quatro níveis de probabilidade estabelecidos.

DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE PROBABILIDADE (NP)		Nível de Exposição (NE)			
		4	3	2	1
Nível de Deficiência (ND)	10	MA - 40	MA - 30	A - 20	A - 10
	6	MA - 24	A - 18	A - 12	M - 6
	2	M - 8	M - 6	B - 4	B - 2

Quadro 3 – Valores para a determinação do **nível de probabilidade**.

Atendendo a que os indicadores referidos por esta metodologia têm um valor orientativo, cabe considerar outro tipo de estimativas quando se disponham de critérios de valorização mais precisos. Assim, por exemplo, se perante um risco determinado se dispõem de dados estatísticos de acidentabilidade ou outras informações que nos permitam estimar a probabilidade de que o risco se materialize, devem aproveitar-se e compará-los, se aplicável, com os resultados obtidos a partir do sistema exposto.

SIGNIFICADO DOS DIFERENTES NÍVEIS DE PROBABILIDADE (NP)			
Nível de Probabilidade		NP	Significado
MUITO ALTA	(MA)	Entre 24 e 40	Situação deficiente com exposição continuada ou muito deficiente com exposição frequente. Normalmente a materialização do risco ocorre com frequência.
ALTA	(A)	Entre 10 e 20	Situação deficiente com exposição frequente ou ocasional ou situação muito deficiente com exposição ocasional ou esporádica. A materialização do risco pode ocorrer várias vezes durante o dia.
MÉDIA	(M)	Entre 6 e 8	Situação deficiente com exposição esporádica ou situação melhorável com exposição continuada ou frequente. É possível que o dano ocorra alguma vez.
BAIXA	(B)	Entre 2 e 4	Situação melhorável com exposição ocasional ou esporádica. Não se espera a materialização dos riscos embora seja possível isso acontecer.

Quadro 4 – Significado dos diferentes **níveis de probabilidade**.

Nível de Consequência

Considerou-se igualmente (quadro 5) quatro níveis para a classificação das consequências (NC). Estabeleceu-se um duplo significado; por um lado, classificaram-se os danos físicos e, por outro, os danos materiais. Evitou-se estabelecer uma tradução monetária destes últimos, dado que a sua importância será relativa em função do tipo de empresa e da sua dimensão. Ambos os significados devem ser considerados independentemente. Tendo mais peso os danos às pessoas que os danos materiais. Quando as lesões não são importantes a consideração dos danos materiais deve ajudar-nos a estabelecer prioridades com um mesmo nível de consequências estabelecido para pessoas.

Como pode observar-se no quadro 5, a escala numérica de consequências é muito superior à da probabilidade. Isto deve-se a que o factor consequências deve ter sempre um maior peso na valorização.

Observa-se também que os acidentes com baixa consideram-se como consequência grave. Com esta consideração pretende-se ser mais exigente na hora de penalizar as consequências sobre as pessoas devido a um acidente, que aplicando um critério médico-legal. Além disso, podemos acrescentar que os custos económicos de um acidente com baixa ainda que possam ser desconhecidos são muito importantes.

Há que ter em conta que quando se refere às consequências dos acidentes, trata-se das normalmente esperadas no caso de materialização do risco.

DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE CONSEQUÊNCIA (NC)				
Nível de Consequência		NC	Significado	
			Danos Pessoais	Danos Materiais
MORTAL OU CATASTRÓFICO	(M)	100	1 Morto ou mais.	Destruição total do sistema, difícil renovação.
MUITO GRAVE	(MG)	60	Lesões graves que podem ser irreparáveis.	Destruição parcial do sistema. Reparação custosa e complexa.
GRAVE	(G)	25	Lesões com incapacidade laboral temporária.	Requer paragem no processo para reparação.
LEVE	(L)	10	Pequenas lesões que não requerem hospitalização.	Reparável sem necessidade de paragem do processo.

Quadro 5 – Valores para a determinação do **nível de consequência**.

Nível de Risco

O quadro 6 permite determinar o nível de risco e, mediante agrupamento dos diferentes valores obtidos, estabelecer blocos de prioridades das intervenções, através do estabelecimento também de quatro níveis (indicados no quadro com algarismos romanos).

		DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO E DE INTERVENÇÃO (NR=NP*NC)			
		Nível de Probabilidade (NP)			
		40-24	20-10	8-6	4-2
Nível de Consequência (NC)	100	I 4000-2400	I 2000-1200	I 800-600	II 400-200
	60	I 2400-1440	I 1200-600	II 480-360	II 240 III 120
	25	I 1000-600	II 500-250	II 200-150	III 100-50
	10	II 400-240	II 200 III 100	III 80-60	III 40 IV 20

Quadro 6 – Valores para a determinação do **nível de risco e de intervenção**.

Os níveis de intervenção obtidos têm um valor orientativo. Para priorizar um programa de investimentos e melhorias, é imprescindível introduzir a componente económica e o âmbito de influência da intervenção. Assim, perante uns resultados similares, estará mais justificada uma intervenção prioritária quando o custo for menor e a solução afecte um colectivo de trabalhadores maior. Por outro lado, não se pode esquecer o sentido da importância que dêem os trabalhadores aos diferentes problemas. A opinião dos

trabalhadores não só deve ser considerada, como a sua consideração redundará iniludivelmente na efectividade do programa de melhorias.

O nível de risco vem determinado pelo produto do nível de probabilidade pelo nível de consequências. O quadro 7 estabelece o agrupamento dos níveis de risco que originam os níveis de intervenção e o seu significado.

SIGNIFICADO DO NÍVEL DE INTERVENÇÃO (NI)		
Nível de Intervenção	NR	Significado
I	4000-600	Situação crítica. Correção urgente.
II	500-150	Corrigir e adoptar medidas de controlo.
III	120-40	Melhorar se for possível. Conveniente justificar a intervenção e sua rentabilidade.
IV	20	Não intervir, salvo se uma análise mais específica o justifique.

Quadro 7 – Significado dos diferentes **níveis de intervenção**.

5 – REVISÃO DA ADEQUABILIDADE DA AVALIAÇÃO DE RISCOS

A presente avaliação de riscos deverá ser encarada como um documento dinâmico e susceptível de melhoria contínua. A sua revisão carece da implementação efectiva ou parcial de todas as medidas preconizadas nas tabelas da presente avaliação de riscos profissionais.

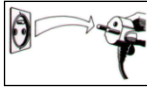


Sempre que *forem alteradas as condições de trabalho* (alteração de lay-out, aquisição de novos equipamentos de trabalho, utilização de outros compostos químicos, etc), dever-se-á proceder à actualização do presente estudo.

Todas as medidas que foram preconizadas no presente estudos deverão ser percebidas pelos receptores e materializadas na execução dos trabalhos. Se estas se constituírem inadequadas, de difícil execução ou mesmo inviáveis, atendendo aos condicionalismos que poderão surgir, deverá ser-nos reportado, para dessa forma reformularmos as directrizes preventivas/correctivas apresentadas na presente data.

6 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
Zona Administrativa (Escritórios, Sala de Controlo)								
<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos e/ou instrumentos eléctricos utilizados: <ul style="list-style-type: none"> Computador; Impressoras; Fax; E outros equipamentos similares. 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de existir uma deficiente conservação e manutenção das instalações eléctricas. Atitudes e gestos negligentes dos trabalhadores, como por exemplo; ignorar ou promover o contacto de electricidade com humidade ou água; forçar ou expor os componentes eléctricos facilitando assim os curto-circuitos. 	<p>RISCO ÉLECTRICO</p> <p>CONTACTO INDIRECTOS</p> <p>CONTACTOS DIRECTOS</p>	-	4	-	60	IV -	<ul style="list-style-type: none"> A instalação eléctrica cumprirá todas as especificações legais e será verificada e aprovada por pessoa competente – pessoa formada e com certificado profissional da área de eletrotécnica. A instalação de equipamentos deve ser efetuada por técnico com as competências referidas anteriormente. Ligação à terra de todos os equipamentos. Equipamentos devem ostentar a marcação C. E. e possuir o correspondente certificado de conformidade. Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da atividade. Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Manutenção adequada de todos os equipamentos. <p>PROCEDIMENTOS DE TRABALHO A ADOTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da atividade. Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Junto de equipamentos eléctricos/electrónicos não deve existir


AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

<ul style="list-style-type: none"> • Instalações eléctricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sobrecarregar as tomadas ou os próprios equipamentos; 							<p>pontos de humidade/água (líquidos para beber, ou vasos e/ou jarras) porque a queda ou derrame pode causar curto-circuito e/ou choque eléctrico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Não tocar em elementos nus de uma instalação eléctrica. • Não danificar o isolamento dos fios condutores puxando pelos cabos de alimentação dos equipamentos e ferramentas para os desligar das tomadas.  <p>Figura: Exemplo de como desligar um equipamento da tomada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não será permitido a sobrecarga das tomadas em especial a colocação abusiva de fichas triplas, estas deverão ter um disjuntor diferencial. • Todas as fontes de electricidade serão devidamente sinalizadas. <p>IMPLEMENTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as fontes de eletricidade, seja quadros eléctricos, seja equipamentos serão sinalizadas com o seguinte sinal -  <p>advertindo assim para o perigo de eletrização e/ou eletrocussão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A existência de quadros eléctricos será indicada pela colocação  <p>do seguinte sinal.</p>
---	---	--	--	--	--	--	--	---

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

• Locais e equipamentos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Pavimento com irregularidades. • Fios e objectos desarrumados. • Desorganização laboral • Escadas sem fitas antiderrapantes. 	<p>RISCO MECÂNICO</p> <p>CHOQUE/ QUEDA AO MESMO NÍVEL</p>	2	2	4	25	III 100	<ul style="list-style-type: none"> • Revestir o pavimento com material antiderrapante e sem irregularidades. • Utilização de calhas para os fios e extensões. • Manter as vias de passagem livres de obstáculos. • Promover a organização e limpeza dos locais de trabalho.
	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição a fontes de ruído devido a: <ul style="list-style-type: none"> – Equipamentos ruidosos (impressoras, ar condicionado, etc.); – Conversação; – Movimentação de pessoas. 	<p>RISCO FÍSICO</p> <p>RUÍDO</p>	-	4	-	60	IV -	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir equipamentos de trabalho tendo em conta o nível de ruído que produzem durante o seu funcionamento. • Marcação CE. • Efetuar a manutenção adequada de todos os equipamentos de trabalho. • O ruído não é considerado um risco significativo neste local de trabalho, no entanto é recomendado a adoção de práticas que mantenham os valores aceitáveis.
	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição a radiações produzidas por impressoras a laser. 	<p>RISCO FÍSICO</p> <p>RADIAÇÕES</p>	-	3	-	60	IV -	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar equipamentos com a marcação CE. • Informar / Formar os trabalhadores da correcta utilização dos equipamentos. • Utilizar os equipamentos unicamente para a finalidade concebida por o fabricante dos mesmos. • Assegurar a manutenção correcta.
• Locais e equipamentos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Contacto com produtos que contêm substâncias químicas perigosas (tintas de impressoras, fotocopiadoras, toner, outros.) • Utilização de produtos de limpeza. 	<p>RISCO QUÍMICO</p> <p>SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS</p>	2	1	2	10	IV 20	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar equipamentos com marcação CE. • Colocar as fotocopiadoras e impressoras em lugares ventilados. • Respeitar as indicações do fabricante. • Quando exista risco de contacto com tintas, utilizar luvas. • Evitar respirar vapores nocivos. • Exigir ao fabricante as fichas de dados de segurança dos produtos. • Não realizar misturas de produtos que não estejam expressamente indicadas pelo fabricante. • Utilizar luvas adequadas para o contacto com os produtos utilizados para a classificação dos quilates de ouro.


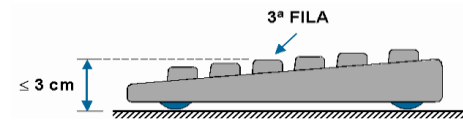
AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e manutenção inadequado do sistema de ar condicionado. • Utilização de teclados, ratos, telefones (estudos apontam que estes equipamentos podem conter micróbios e germes até 400 vezes mais que nos assentos de sanitas). 	<p>RISCO BIOLÓGICO</p> <p>BACTÉRIAS E AFINS FUNGOS</p>	2	4	8	10	<p>III 80</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os filtros do ar condicionado devem ser limpos uma vez por semana, fazendo registo num mapa da data da última limpeza. • Uma vez por ano, deverá ser feita a manutenção por uma empresa acreditada. • Limpeza e conservação adequados dos locais de trabalho
<ul style="list-style-type: none"> • Material com características combustíveis e inflamáveis (paredes em madeira, papel, etc.). • Material armazenado. (Carga térmica combustível elevada). • Equipamento eléctrico 	<ul style="list-style-type: none"> • Carga térmica combustível elevada que pode associar-se a uma fonte de ignição e assim ocorrer uma ignição através de, por exemplo: um curto-circuito. • Armazenamento incorrecto, (para além dos limites das estantes). • Eventuais Instalações eléctricas defeituosas. • Eventual Equipamento electrónico defeituoso. • Inexistência de Sistema Automático de Detecção de Incêndios. 	<p>RISCO DE INCÊNDIO</p>	2	4	8	60	<p>II 480</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de meios de detecção e/ou extinção de incêndios automática de incêndios. • Dispor de meios de 1º intervenção de combate a incêndios, adequados, em número suficiente, acessível, bem localizados e assinalados. • Colocar extintores de incêndio adequados a classe de fogo. <div data-bbox="1585 738 2000 967" style="text-align: center;">  </div> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção periódica dos equipamentos. • Instalar um sistema de detecção e alarme. • Sinalizar e desobstruir as saídas de emergência. • Os locais de armazenamento devem ser distintos e independentes dos locais de trabalho. • Os locais de armazenamento devem estar devidamente sinalizados e arejados. • Acondicionar a mercadoria de forma segura (deve encontrar-se estável e dentro dos limites das prateleiras). • Realizar inspeções (e fazer manutenção periódica) às instalações eléctricas.


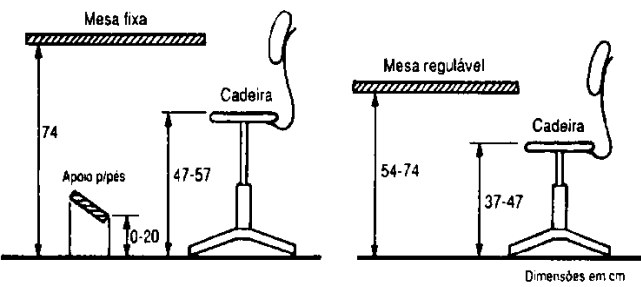
AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

<ul style="list-style-type: none"> Material armazenado. 	<ul style="list-style-type: none"> Armazenamento incorrecto (fora do limite das estantes). Peso excessivo. 	<p>RISCO MÊCANICO</p> <p>QUEDA DE OBJECTOS/CHOQUE</p>	-	2	-	25	IV -	<ul style="list-style-type: none"> Não sobrelotar as prateleiras onde são armazenados os produtos alimentares (com o tempo acabam por ficar danificadas, cedendo facilmente); Acondicionar a mercadoria de forma segura (deve encontrar-se estável e dentro dos limites das prateleiras); Utilizar meios adequados para alcançar objectos colocados em armários/prateleiras mais elevadas, ou seja, acima do nível dos ombros (escadas, fixas ou móveis, ou escadotes, que posteriormente devem ser guardados em local adequado e mantidos em bom estado de conservação);
	<ul style="list-style-type: none"> Colocação de mercadoria em prateleiras elevadas. 	<p>RISCO MÊCANICO</p> <p>QUEDA NÍVEL DIFERENTE</p>	2	1	2	25	III 50	<ul style="list-style-type: none"> Manter os locais de armazenamento em bom estado de conservação (estantes, armários, prateleiras, etc.) (fazer uma inspecção periódica ao estado de conservação das estruturas de arrumação); As luminárias devem estar devidamente protegidas.
<ul style="list-style-type: none"> Movimentação manual de cargas. 	<ul style="list-style-type: none"> Posturas incorrectas; Movimentação manual de cargas 	<p>RISCO ERGONÓMICO</p> <p>POSTURAS ERGONÓMICAS INCORRECTAS</p> <p>SOBRE CARGA E ESFORÇO</p>	-	3	-	10	IV -	<ul style="list-style-type: none"> Adopção de posturas correctas durante a execução das diferentes tarefas. Utilizar meios adequados para alcançar objectos colocados em armários/prateleiras mais elevadas, ou seja, acima do nível dos ombros (escadas, fixas ou móveis, ou escadotes, que posteriormente devem ser guardados em local adequado e mantidos em bom estado de conservação). Diminuir o peso das cargas. Respeitar os princípios estabelecidos para o <u>transporte manual de cargas</u> e corrigir <u>posturas de trabalho incorrectas</u>. Formar os trabalhadores sobre ergonomia
<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos com visor (computadores). 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização prolongada de equipamentos como o rato, teclado, mesa digital, etc. 	<p>RISCO ERGONÓMICO</p> <p>LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO (L.E.R.)</p>	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> Adopção de posturas correctas durante a execução das diferentes tarefas. Em trabalhos de escritório, deve procurar-se manter as mãos alinhadas com o antebraço, assim como, manter coluna numa posição recta e os ombros em posição de repouso. Nas tarefas que requeiram alternar a visualização do visor com uma leitura frequente de documentos impressos, torna-se necessário o uso de um porta-documentos. Este deve colocar-se junto ao visor, com o objectivo de limitar os movimentos da cabeça e dos olhos do utilizador.

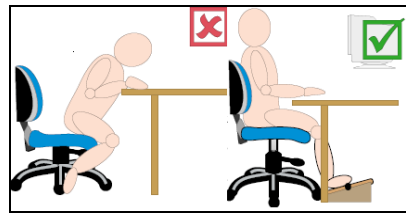
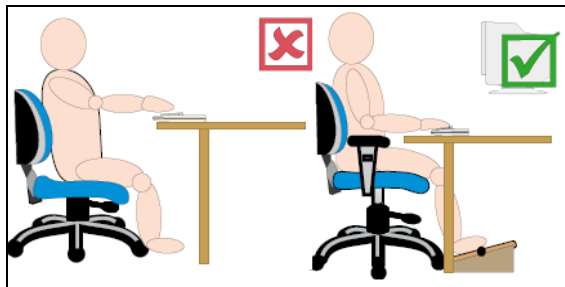
AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

<ul style="list-style-type: none"> • Concepção e/ou disposição do local de trabalho, bem como dos utensílios e materiais de trabalho, como secretária, mesa, computador, rato, teclado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exigência de execução de movimentos repetitivos com os braços. • Exigência de manutenção de uma posição fixa para os ombros e pescoço por tempo prolongado. • Ritmos de trabalho inadequados para os trabalhadores. • Uso de máquinas ou equipamentos que exigem posturas ou movimentos forçados e/ou repetitivos. 							<div data-bbox="1680 335 1892 486" data-label="Image">  </div> <ul style="list-style-type: none"> • Dever-se-ão promover pausas de 10 minutos por cada hora de trabalho ao computador. Este período poderá ser aproveitado, a título exemplificativo, para tirar fotocópias, arquivar documentos ou simplesmente para descansar os olhos. • Nos mais diversos trabalhos, devem ser utilizadas ferramentas manuais com um desenho ergonómico, para que, quando utilizadas permitam que o pulso permaneça em posição recta relativamente ao antebraço. Assim o design do rato deve adequar-se à anatomia da mão a força exercida não deve ser excessiva, de modo a evitar a fadiga dos dedos. • Recomenda-se que exista na mesa de trabalho espaço suficiente para apoiar o antebraço durante a utilização do rato. • Devem ser evitados os esforços prolongados e a aplicação de "forças" manuais excessivas, sobretudo em movimentos que obriguem à compressão de objectos, extensão e rotação. • Teclado móvel e separado do visor, permitindo uma adequada horizontalidade dos antebraços, pulsos e mãos. • A sua inclinação deve estar compreendida entre 0° e 25°. • A espessura do teclado deve ser menor ou igual a 3 cm, contados desde a sua base de apoio até à parte superior da 3ª fila de teclas. <div data-bbox="1556 1093 2016 1212" data-label="Image">  </div> <ul style="list-style-type: none"> • Se o design do teclado incluir um suporte para as mãos, esse não deverá ter uma profundidade superior a 10 cm. A não existir tal suporte, deverá existir um espaço semelhante na mesa frente ao teclado. • O design do rato deve adequar-se à anatomia da mão.
--	---	--	--	--	--	--	--	---

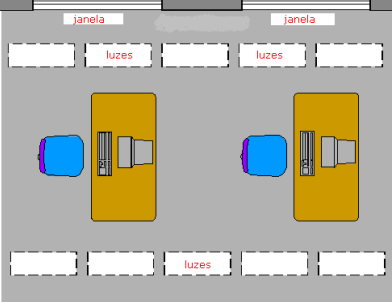
AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

<ul style="list-style-type: none"> Organização do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de mobiliário não adequado ou disposição incorrecta. 							 <ul style="list-style-type: none"> O rato deverá ficar alinhado com o teclado, de modo a evitar o encurvamento das costas aquando da utilização do rato. O teclado deverá ser ergonómico. A força exercida não deve ser excessiva, de modo a evitar a fadiga dos dedos. Recomenda-se que exista na mesa de trabalho espaço suficiente para apoiar o antebraço durante a utilização do rato.
<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos com visor (computadores). Concepção e/ou disposição do local de trabalho, bem como dos utensílios e materiais de trabalho, como secretaria, mesa, computador, rato, teclado. 	<ul style="list-style-type: none"> Posturas incorrectas. 	<p>RISCO ERGONÓMICO</p> <p>POSTURAS ERGONÓMICAS INCORRECTAS</p>	2	4	8	10	<p>III</p> <p>80</p>	<ul style="list-style-type: none"> Alternar as tarefas de modo a não estar sistematicamente a usar o mesmo equipamento ou fazer pausas, aproveitando o tempo para outras tarefas menos exigentes. As mesas devem ter dimensões adequadas e permitir uma disposição flexível do visor, teclado, documentos e outro material acessório e reflectir um mínimo de luminosidade. A mesa (bancada ou superfície de trabalho) deve ser concebida de modo a estar mais ou menos nivelada pelos cotovelos e antebraços, de modo a evitar pressões desnecessárias; <div style="text-align: center;">  </div> <ul style="list-style-type: none"> Colocação de barras ou estrados para colocação dos pés e/ou de apoio dorso lombar com o objectivo de repouso e alteração

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

<ul style="list-style-type: none"> Organização do trabalho. 						<p>da posição.</p> <ul style="list-style-type: none"> É <i>importante</i> que a coluna vertebral se mantenha numa posição de ângulo recto em relação às coxas.  <ul style="list-style-type: none"> As cadeiras devem ter boa estabilidade, com tecido respirável, ser de altura ajustável, assentos rotativos de dimensões adequadas aos operadores e com a borda anterior arredondada para evitar pressões sobre as veias e os nervos das pernas e possuir um espaldar regulável em altura e inclinação. Deve evitar-se uma postura incorrecta muito comum, ou seja, o deslizamento anterior da bacia, que provoca uma curvatura na coluna, e consequentemente, aumento da tensão nos ligamentos espinais posteriores.  <ul style="list-style-type: none"> Evitar a concentração de pressões excessivas causadoras de desconforto nas zonas apoiadas nas cadeiras (coluna vertebral, nádegas e coxas) – estas podem provocar
--	--	--	--	--	--	--

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

									dificuldades ao fluxo sanguíneo e contracções musculares.
<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com computadores. Organização de dossiers 	<ul style="list-style-type: none"> Disposição inadequada de alguns monitores. Níveis de iluminância inadequados podem causar fadiga visual. 	<p>RISCO FISICO</p> <p>ILUMINAÇÃO</p>	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> Dispor de iluminação natural e recorrer à iluminação artificial quando necessário de modo a que a gama de iluminação seja de 500-750-100, com contraste adequado entre o visor/posto de trabalho e o ambiente tendo em conta as características de trabalho e as necessidades visuais do colaborador.  <p>O diagrama mostra um plano superior de um posto de trabalho. No topo, há duas janelas rotuladas 'janela'. Abaixo delas, há duas fontes de luz rotuladas 'luzes'. No centro, há dois computadores com monitores azuis e bases amarelas. Abaixo dos computadores, há mais duas fontes de luz rotuladas 'luzes'.</p> <ul style="list-style-type: none"> Em relação à disposição dos visores, estes devem estar orientados de modo a que as janelas fiquem lateralmente. Esta disposição tem por objectivo evitar o deslumbramento que se produz se o utilizador se situe em frente às janelas ou os reflexos que se produziriam se o visor ficasse diante destas. Utilizar cortinas ou persianas para atenuar a luz natural em função da hora do dia. As cortinas laminadas verticais e as persianas laminadas horizontais orientáveis facilitam tal ajuste. O posto de trabalho deve estar colocado de modo a que as fontes de luz não provoquem reflexos encadeantes directos nem reflexos na área de trabalho. 	

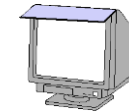
AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS



- Utilizar ecrãs de visualização com tratamento anti-reflexo, ou, não sendo possível, instalar filtro anti-reflexo de boa qualidade. Os filtros devem ser objecto de limpeza periódica.

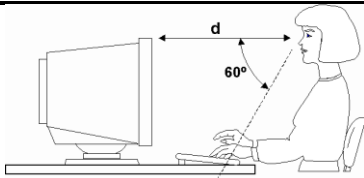


- Pode conseguir-se uma melhoria do contraste e de visualização do ecrã, colocando um suplemento no monitor, de modo a impedir a incidência da luz directa no visor.



- O trabalho diário com visor deve ser periodicamente interrompido por pausas ou mudanças de actividade que reduzam a pressão do trabalhador com visor.
- A mesa ou superfície onde se coloca o visor deve ter uma profundidade suficiente que permita ao utilizador colocá-la à distância mais confortável.
- Se esta regulação não for possível, a distância do visor aos olhos do operador deve ser de, pelo menos, 40 cm e situar-se de forma a que possa ser contemplado dentro do espaço compreendido entre a linha de visão horizontal e a traçada a 60º abaixo desta.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

									 <ul style="list-style-type: none"> • Exame médico periódico da visão. • Devem instalar-se mais luminárias ou candeeiros, de forma a que a carência de iluminação nestes postos de trabalho seja colmatada.
<ul style="list-style-type: none"> • Organização do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Efectuar horas extraordinárias de trabalho com frequência. • Possibilidades de os trabalhadores não efectuarem pausas pontuais para descansar. • Ritmos de trabalho inadequados para os trabalhadores. 	<p>RISCOS PSICOSSOCIAS</p> <p>SOBRE CARGA DE TRABALHO</p> <p>SOBRE CARGA HORÁRIA</p> <p>STRESS</p>	2	1	2	10	IV	20	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuir de forma clara as tarefas e competências. • Planificar os diferentes trabalhos do dia tendo em conta uma parte para os imprevistos. • Efectuar pausas. • Não prolongar em excesso o dia de trabalho e compensar preferencialmente com descanso adicional. • Impedir a acumulação de documentos desnecessários a curto prazo sobre as mesas de trabalho. • Melhorar o ambiente de trabalho com plantas, quadro, música ambiental, etc.
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente térmico 	<ul style="list-style-type: none"> • Temperatura inadequada. • Correntes de ar. • Humidade inadequada. 	<p>RISCO FÍSICO</p> <p>AMBIENTE TÉRMICO</p>	2	4	8	10	III	80	<ul style="list-style-type: none"> • Regular a temperatura a níveis confortáveis (ar condicionado): <ul style="list-style-type: none"> – Temperatura entre os 20-25º (inverno) e 23-26º (verão); – Humidade relativa de 40-65%; – Velocidade do ar de 0,12 m/s (inverno) e 0,25 m/s (verão); – Remoção do ar de 25m²/pessoa e por hora. • Evitar correntes de ar.
<ul style="list-style-type: none"> • Local de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização inadequada. 	<p>RISCO MECÂNICO</p> <p>CHOQUE/ QUEDA AO MESMO NÍVEL</p>	2	4	8	10	III	80	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalizar quando se quer chamar a atenção sobre um perigo, uma indicação, uma obrigação, etc. • Sinalizar sempre que um perigo possa passar despercebido. • Sinalizar todas as saídas.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
RECEPÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA								
Transporte do tomate nos camiões	<ul style="list-style-type: none"> Movimento de veículos Manutenção dos veículos Falta de atenção por parte dos trabalhadores Ausência de avisos Ausência de delimitação da zona para peões 	<ul style="list-style-type: none"> Atropelamento 	2	2	4	60	II 240	<ul style="list-style-type: none"> Criar vias diferenciadas para peões e veículos Colocar avisos visuais e auditivos para os veículos Inspeção e limpeza sempre que possível dos espelhos retrovisores do veículo
	Descarga do tomate	<ul style="list-style-type: none"> Componentes em movimento de rotação (sem fim) 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas em altura e compressão entre objectos 	2	2	4	60	II 240
<ul style="list-style-type: none"> Tropeçar: objectos colocados no chão 		<ul style="list-style-type: none"> Risco de Quedas ao Mesmo Nível 	2	2	4	60	II 240	<ul style="list-style-type: none"> Criar vias diferenciadas para peões e veículos Colocar avisos visuais e auditivos para os veículos

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

	<ul style="list-style-type: none"> Piso escorregadio Calçado desadequado Iluminação deficiente 								<ul style="list-style-type: none"> Inspeção e limpeza sempre que possível dos espelhos retrovisores do veículo Utilizar calçado confortável e com sola antiderrapante Não correr ou andar muito depressa Sinalizar obstáculos que não possam ser eliminados Manter as vias de acesso e circulação com níveis de iluminação. Limpar de imediato substâncias derramadas. Não obstruir as zonas de passagem
	<ul style="list-style-type: none"> Presença de ruído 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição ao ruído 							<ul style="list-style-type: none"> A avaliação de ruído ocupacional está registada em relatório específico. Através da medição nos locais de trabalho. No relatório específico indicado acima, também se encontra quais os equipamentos de proteção individual apropriados para cada local específico, assim como a obrigatoriedade da colocação de sinaléticas específicas.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
ZONA DE SELECÇÃO (Linhas do Quente, Linha de Ouripa, El Dourado, Linhas dos Cubos)								
Retirada de matéria não desejável	<ul style="list-style-type: none"> Componentes em movimento de rotação Pavimento degradado; Instabilidade dos corrimões 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas em altura e compressão entre objectos 	6	4	24	25	I 600	<ul style="list-style-type: none"> Colocação de piso antiderrapante, e protecções antiqueda Manter a zona arrumada limpa e desimpedida Não transportar ou receber cargas que se encontrem instáveis Manter as zonas de trabalho em bom estado de conservação (sem desníveis, buracos, etc.) <li style="background-color: yellow;">Informar e formar os trabalhadores sobre os riscos inerentes à atividade, bem como às boas práticas que devem seguir
	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento accionado electricamente 	<ul style="list-style-type: none"> Contacto directo/ indirecto 	2	3	6	60	II 360	<ul style="list-style-type: none"> Efectuar manutenção periódica ao equipamento e formação dos trabalhadores Adquirir máquinas com marcação CE Ligar todas as máquinas e equipamentos eléctricos à terra Fazer uma inspecção visual às instalações eléctricas antes de iniciar os trabalhos Manter cabos, tomadas e equipamentos eléctricos em bom estado de conservação e afastados de pontos de água e fontes de calor
Retirada de matéria-prima a alta temperatura	<ul style="list-style-type: none"> Componentes em movimento de rotação Contacto com matéria quente 	<ul style="list-style-type: none"> Compressão entre objectos Queimaduras 	2	3	6	10	III 60	<ul style="list-style-type: none"> Manter a zona arrumada limpa e desimpedida Adquirir sempre máquinas com marcação CE Adquirir máquinas com protecções incorporadas (ou adaptá-las a máquinas já existentes) e sempre que se justifique, associar a essas protecções dispositivos de encravamento Nunca retirar as protecções das máquinas quando estas se

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
ZONA DE SELECÇÃO (Linhas do Quente, Linha de Ouripa, El Dourado, Linhas dos Cubos)								
								<ul style="list-style-type: none"> encontram em funcionamento nem inutilizar os dispositivos de segurança Não usar adornos (pulseiras, brincos, etc.) Não usar o cabelo comprido solto (deve estar preso com uma rede, touca ou equivalente) Formar o pessoal para a correcta e segura utilização das diversas máquinas Utilizar sempre os devidos Equipamentos de Protecção Individual, nomeadamente as luvas.
Equipamentos Ruidosos	<ul style="list-style-type: none"> Presença de ruído 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição ao ruído 						<ul style="list-style-type: none"> A avaliação de ruído ocupacional está registada em relatório específico. Através da medição nos locais de trabalho. No relatório específico indicado acima, também se encontra quais os equipamentos de protecção individual apropriados para cada local específico, assim como a obrigatoriedade da colocação de sinaléticas.
Tubagens a altas temperaturas	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de isolamento térmico nas tubagens que transportam líquidos a mais de 100°C 	<ul style="list-style-type: none"> Queimaduras 	6	4	24	10	II 240	<ul style="list-style-type: none"> Todas as tubagens que transportem líquidos a altas temperaturas devem estar devidamente isoladas.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
ZONA DE PRODUÇÃO/ZONA DE ENCHIMENTO								
Enchimento de latas e enchimentos assépticos	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento accionado electricamente 	<ul style="list-style-type: none"> Contacto directo/ indirecto 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> Examinar os cabos dos equipamentos eléctricos periodicamente Não tocar em elementos nus de uma instalação eléctrica Proteger a instalação de humidade e água de lavagens Evitar sobrecargas eléctricas Não colocar cabos ou fichas na zona de passagem de pessoal ou veículos
	<ul style="list-style-type: none"> Piso escorregadio 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas ao mesmo nível 	2	4	8	10	III 80	<ul style="list-style-type: none"> Colocação de piso antiderrapante Limpar derrames de óleos e gorduras com detergentes desengordurantes Sempre que ocorra um derrame ou o piso esteja molhado, limpar de imediato Em pavimentos recém lavados ou que se encontrem húmidos deve existir um sinal de aviso com a indicação de "Pavimento molhado – Risco de Queda" Desobstruir as zonas de circulação e manter os locais de trabalho livres de obstáculos Sinalizar todos os obstáculos que não possam ser eliminados e manter níveis de iluminação adequados Reparar as zonas do pavimento que se encontrem danificadas Não utilizar roupas demasiado largas ou comprida; utilizar roupa de trabalho adequada Utilizar calçado adequado.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS										
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção										
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS		
ZONA DE PRODUÇÃO/ZONA DE ENCHIMENTO										
Enchimentos Assépticos	<ul style="list-style-type: none"> Iluminação natural insuficiente <p>Medição através do aparelho LUXÍMETRO DATA-LOGGER Modelo LXP-1</p>	ILUMINAÇÃO	6	4	24	10	II 240	<ul style="list-style-type: none"> Dispor de iluminação natural e recorrer à iluminação artificial quando necessário de modo a que a gama de iluminação seja de 500-750-100, com contraste adequado entre o visor/posto de trabalho e o ambiente tendo em conta as características de trabalho e as necessidades visuais do colaborador. 		
	Local								Iluminação (Lux)	<ul style="list-style-type: none"> Fadiga Visual
	Macro 3								215	
	Macro 2								183,1	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO		RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
ZONA DE PRODUÇÃO/ZONA DE ENCHIMENTO									
	Macro 1	117,1							
	OBS: Os valores de referência (ISO: 8995:002) são de 300 a 750.								
Equipamentos Ruidosos	• Presença de ruído	• Exposição ao ruído							<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação de ruído ocupacional está registada em relatório específico. Através da medição nos locais de trabalho. • No relatório específico indicado acima, também se encontra quais os equipamentos de protecção individual apropriados para cada local específico, assim como a obrigatoriedade da colocação de sinaléticas específicas.
Projecção de latas durante o funcionamento do equipamento	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de protecção colectiva • Queda de latas em altura 	• Queda/Projecção de latas	10	4	40	25	I 1000	<ul style="list-style-type: none"> • As máquinas que durante o funcionamento possam dar lugar a projecção de materiais de qualquer natureza ou dimensão devem estar munidas de tampas, resguardos ou outros meios de intercepção. 	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
ZONA DE PRODUÇÃO/ZONA DE ENCHIMENTO									
									<ul style="list-style-type: none"> O equipamento de trabalho que provoque riscos devido a quedas ou projecções de objectos deve dispor de dispositivos de segurança adequados. Fornecer formação aos trabalhadores acerca dos perigos existentes, nomeadamente, projecção de objetos e das medidas preventivas que devem ser adotadas.



AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
SALA DAS CALDEIRAS								
Local e equipamento de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento accionado electricamente 	<ul style="list-style-type: none"> Contacto directo/ indirecto 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> Examinar os cabos dos equipamentos eléctricos periodicamente Não tocar em elementos nus de uma instalação eléctrica Proteger a instalação de humidade e água de lavagens Evitar sobrecargas eléctricas Não colocar cabos ou fichas na zona de passagem de pessoal ou veículos
	<ul style="list-style-type: none"> Piso escorregadio 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas ao mesmo nível 	2	4	8	10	III 80	<ul style="list-style-type: none"> Colocação de piso antiderrapante Limpar derrames de óleos e gorduras com detergentes desengordurantes Sempre que ocorra um derrame ou o piso esteja molhado, limpar de imediato Em pavimentos recém lavados ou que se encontrem húmidos deve existir um sinal de aviso com a indicação de "Pavimento molhado – Risco de Queda" Desobstruir as zonas de circulação e manter os locais de trabalho livres de obstáculos Sinalizar todos os obstáculos que não possam ser eliminados e manter níveis de iluminação adequados Reparar as zonas do pavimento que se encontrem danificadas Não utilizar roupas demasiado largas ou comprida; utilizar roupa de trabalho adequada Utilizar calçado adequado.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
SALA DAS CALDEIRAS								
Equipamentos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de sinalização dos quadros eléctricos e dos disjuntores 	<ul style="list-style-type: none"> RISCO ELÉCTRICO 	6	4	24	10	II 240	<ul style="list-style-type: none"> A instalação eléctrica cumprirá todas as especificações legais e será verificada e aprovada por pessoa competente – pessoa formada e com certificado profissional da área de electrotécnica. A instalação de equipamentos deve ser efectuada por técnico com as competências referidas anteriormente. Ligação à terra de todos os equipamentos. Equipamentos devem ostentar a marcação C. E. e possuir o correspondente certificado de conformidade. Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da actividade. Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Manutenção adequada de todos os equipamentos. <p>PROCEDIMENTOS DE TRABALHO A ADOPTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da actividade. Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Junto de equipamentos eléctricos/electrónicos não deve existir pontos de humidade/água (líquidos para beber, ou vasos e/ou jarras) porque a queda ou derrame pode causar curto-circuito

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
SALA DAS CALDEIRAS								
								<p>e/ou choque eléctrico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Não tocar em elementos nus de uma instalação eléctrica. • Não danificar o isolamento dos fios condutores puxando pelos cabos de alimentação dos equipamentos e ferramentas para os desligar das tomadas. • Não será permitido a sobrecarga das tomadas em especial a colocação abusiva de fichas triplas, estas deverão ter um disjuntor diferencial. • Todas as fontes de electricidade serão devidamente sinalizadas. <p>IMPLEMENTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as fontes de electricidade, seja quadros eléctricos, seja equipamentos serão sinalizadas com o seguinte sinal – advertindo assim para o perigo de electrização e/ou electrocussão.  • A existência de quadros eléctricos será indicada pela colocação dos seguintes sinais. <p> </p>

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
SALA DAS CALDEIRAS								
Equipamentos Ruidosos	<ul style="list-style-type: none"> Presença de ruído 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição ao ruído 						<ul style="list-style-type: none"> A avaliação de ruído ocupacional está registada em relatório específico. Através da medição nos locais de trabalho. No relatório específico indicado acima, também se encontra quais os equipamentos de protecção individual apropriados para cada local específico, assim como a obrigatoriedade da colocação de sinaléticas específicas.
Equipamento de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos a altas temperaturas 	<ul style="list-style-type: none"> Queimaduras 	2	4	8	10	III 80	<ul style="list-style-type: none"> Tomar as devidas precauções para evitar o contacto directo com equipamentos que trabalhem a alta temperatura; Utilizar sempre os Equipamentos de Protecção Individual necessário (luvas).

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
ZONA DE ROTULAGEM									
Rotulagem	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento accionado electricamente 	<ul style="list-style-type: none"> Contacto directo/ indirecto 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> Examinar os cabos dos equipamentos eléctricos periodicamente Não tocar em elementos nus de uma instalação eléctrica Proteger a instalação de humidade e água de lavagens Evitar sobrecargas eléctricas Não colocar cabos ou fichas na zona de passagem de pessoal ou veículos 	
	<ul style="list-style-type: none"> Componentes em movimento de rotação 	<ul style="list-style-type: none"> Compressão entre objectos 	2	4	8	10	III 80	<ul style="list-style-type: none"> Manter a zona arrumada limpa e desimpedida Adquirir sempre máquinas com marcação CE Adquirir máquinas com protecções incorporadas (ou adaptá-las a máquinas já existentes) e sempre que se justifique, associar a essas protecções dispositivos de encravamento Nunca retirar as protecções das máquinas quando estas se encontram em funcionamento nem inutilizar os dispositivos de segurança Não usar adornos (pulseiras, brincos, etc.) Não usar o cabelo comprido solto (deve estar preso com uma rede, touca ou equivalente) Formar o pessoal para a correcta e segura utilização das diversas máquinas 	
Paragem do equipamento	<ul style="list-style-type: none"> Paragem do equipamento sem recorrer ao botão de segurança 	<ul style="list-style-type: none"> Entalamentos 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> Sempre que for necessário forçar a paragem do equipamento, fazê-la de forma segura e sem perigo para o trabalhador, utilizando o botão de segurança. 	


AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS										
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção										
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS		
ZONA DE ROTULAGEM										
Ausência de Equipamentos de Protecção Individual	<ul style="list-style-type: none"> Queda de latas 	<ul style="list-style-type: none"> Queda de objectos 	4	4	8	25	II 200	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar sempre os devidos Equipamentos de Protecção Individual (bota de biqueira de aço) 		
Zona de Rotulagem	<ul style="list-style-type: none"> Iluminação mista insuficiente <p>Medição através do aparelho LUXÍMETRO DATA-LOGGER Modelo LXP-1</p>	ILUMINAÇÃO	2	4	8	10	III 80	<ul style="list-style-type: none"> Dispor de iluminação natural e recorrer à iluminação artificial quando necessário de modo a que a gama de iluminação seja de 500-750-100, com contraste adequado entre o visor/posto de trabalho e o ambiente tendo em conta as características de trabalho e as necessidades visuais do colaborador. 		
	Local									Iluminação (Lux)
	Entrada de latas									207,7
	Controle de caixas									142,6

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO		RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
ZONA DE ROTULAGEM									
	Saída de caixas	215,6							
	OBS: Os valores de referência (ISO: 8995:002) são de 300 a 750.								

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS										
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS		
LABORATÓRIO										
<p>Material com características combustíveis e inflamável (madeira, cartão, papel, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Carga térmica combustível elevada que pode associar-se a uma fonte de ignição e assim ocorrer uma ignição através de, por exemplo: um curto-circuito. • Armazenamento incorrecto, (para além dos limites das estantes). • A Sinalização do extintor a altura não regulamentar 	<ul style="list-style-type: none"> • Incêndio 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de meios de detecção e/ou extinção de incêndios automática de incêndios. • Dispor de meios de 1º intervenção de combate a incêndios, adequados, em número suficiente, acessível, bem localizados e assinalados. • Colocar extintores de incêndio adequados a classe de fogo. <div style="text-align: center;">  </div> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção periódica dos equipamentos. • Instalar um sistema de detecção e alarme. • Sinalizar e desobstruir as saídas de emergência. • Os locais de armazenamento devem ser distintos e independentes dos locais de trabalho. • Os locais de armazenamento devem estar devidamente sinalizados e arejados. • Acondicionar a mercadoria de forma segura (deve encontrar- 		

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
LABORATÓRIO								
								se estável e dentro dos limites das prateleiras). • Realizar inspecções (e fazer manutenção periódica) às instalações eléctricas.
Equipamento eléctrico	<ul style="list-style-type: none"> • Cabos eléctricos danificados • Instalações eléctricas defeituosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Choque eléctrico 	-	4	-	60	IV -	<ul style="list-style-type: none"> • A instalação eléctrica cumprirá todas as especificações legais e será verificada e aprovada por pessoa competente – pessoa formada e com certificado profissional da área de electrotécnica. • A instalação de equipamentos deve ser efectuada por técnico com as competências referidas anteriormente. • Ligação à terra de todos os equipamentos. • Equipamentos devem ostentar a marcação C. E. e possuir o correspondente certificado de conformidade. • Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da actividade. • Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. • Manutenção adequada de todos os equipamentos. <p>PROCEDIMENTOS DE TRABALHO A ADOPTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da actividade. • Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS											
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção	
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS			
LABORATÓRIO											
								<p>que aparentem deficiente estado de conservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Junto de equipamentos eléctricos/electrónicos não deve existir pontos de humidade/água (líquidos para beber, ou vasos e/ou jarras) porque a queda ou derrame pode causar curto-circuito e/ou choque eléctrico. • Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Não tocar em elementos nus de uma instalação eléctrica. • Não danificar o isolamento dos fios condutores puxando pelos cabos de alimentação dos equipamentos e ferramentas para os desligar das tomadas. • Não será permitido a sobrecarga das tomadas em especial a colocação abusiva de fichas triplas, estas deverão ter um disjuntor diferencial. • Todas as fontes de electricidade serão devidamente sinalizadas. <p>IMPLEMENTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as fontes de electricidade, seja quadros eléctricos, seja equipamentos serão sinalizadas com o seguinte sinal – advertindo assim para o perigo de electrização e/ou electrocussão. • A existência de quadros eléctricos será indicada pela colocação dos seguintes sinais. 			



AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
LABORATÓRIO									
								 	
Organização do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Efectuar horas extraordinárias de trabalho com frequência. Possibilidades de os trabalhadores não efectuarem pausas pontuais para descansar. Ritmos de trabalho inadequados para os trabalhadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Sobre carga de trabalho Sobre carga horária Stress 	-	2	-	10	IV -	<ul style="list-style-type: none"> Distribuir de forma clara as tarefas e competências. Planificar os diferentes trabalhos do dia tendo em conta uma parte para os imprevistos. Não prolongar em excesso o dia de trabalho e compensar preferencialmente com descanso adicional. Impedir a acumulação de material desnecessários a curto prazo sobre as mesas de trabalho. Melhorar o ambiente de trabalho com plantas, quadro, música ambiental, etc. Efectue pausas regulares de, pelo menos, 12 minutos por hora. 	
Ambiente térmico	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura inadequada. Correntes de ar. Humidade inadequada. 	<ul style="list-style-type: none"> Ambiente térmico 	2	3	6	10	III 60	<ul style="list-style-type: none"> Regular a temperatura a níveis confortáveis (ar condicionado): <ul style="list-style-type: none"> - Temperatura entre os 20-25º (inverno) e 23-26º (verão); - Humidade relativa de 40-65%; - Velocidade do ar de 0,12 m/s (inverno) e 0,25 m/s (verão); - Remoção do ar de 25m² /pessoa e por hora. Evitar correntes de ar. 	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS											
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção	
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS			
ARMAZÉM											
Recepção de Mercadoria	<ul style="list-style-type: none"> Movimentação manual de cargas Posturas incorrectas 	<ul style="list-style-type: none"> Riscos Ergonómicos 	6	2	12	10	III 120	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar carros de transporte manual para movimentar a mercadoria (porta – paletas, carros elevatórios, etc.) Utilizar empilhador sempre que as cargas sejam elevadas. Lubrificar adequadamente as rodas dos carros de transporte manual e mantê-las em bom estado de conservação e sem sujidades. Fazer uma correcta manutenção do empilhador. Adquirir mercadoria, sempre que possível, em embalagens pequenas Quando é necessário transportar uma quantidade elevada de mercadoria deve-se fazê-lo por etapas, diminuindo o peso transportado e aumentando o número de viagens Sempre que seja necessário movimentar cargas com peso ou volume muito elevados devem ser duas ou mais pessoas a fazê-lo e nunca um trabalhador sozinho Promover a rotatividade dos trabalhadores que estejam constantemente a desempenhar esta tarefa Respeitar as cargas máximas a transportar manualmente (um máximo de 20 kg em operações frequentes e um máximo de 30 kg em operações ocasionais) Respeitar as regras e princípios ergonómicos estabelecidos para a <u>movimentação manual de cargas</u> e evitar adoptar <u>posturas incorrectas</u>. Devem ser evitadas as <u>posturas incorrectas</u>, tais como 			



AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
ARMAZÉM								
								utilizar a coluna vertebral como alavanca, a torção do tronco, etc.
Recepção de Mercadoria	<ul style="list-style-type: none"> Mercadoria mal acondicionada, instável ou danificada 	<ul style="list-style-type: none"> Queda de Objectos 	2	2	4	10	III 40	<ul style="list-style-type: none"> Não transportar ou receber cargas que se encontrem instáveis Manter as zonas de circulação em bom estado de conservação (sem desníveis, buracos, etc.) Rejeitar embalagens que se encontrem danificadas ou fazer o transvase dos produtos para embalagens em bom estado Não empilhar a mercadoria de forma instável ou que dificulte a visibilidade Prover as superfícies dos equipamentos de transporte (onde é colocada a mercadoria) com materiais aderentes (evita que a mercadoria a transportar se movimente livremente)
Recepção de Mercadoria	<ul style="list-style-type: none"> Tropeçar: objectos colocados no chão Escorregar: piso sujo (com água, óleo, etc.) Calçado desadequado Iluminação deficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Risco de Quedas ao Mesmo Nível 	2	2	4	10	III 40	<ul style="list-style-type: none"> Nas entradas e saídas devem existir tapetes antiderrapantes Não empilhar material a uma altura tal que impeça uma boa visibilidade Colocar corrimões nas escadas Não correr ou andar muito depressa Sinalizar obstáculos que não possam ser eliminados Manter as vias de acesso e circulação com níveis de iluminação adequados e devidamente sinalizadas Limpar de imediato substâncias derramadas com produtos adequados

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
ARMAZÉM									
									<ul style="list-style-type: none"> Não obstruir as zonas de passagem Utilizar calçado confortável e com sola antiderrapante
Recepção de Mercadoria	<ul style="list-style-type: none"> Arestas vivas: embalagens metálicas com rebordos cortantes ou em mau estado Recipientes de vidro: recipientes partidos ou danificados Instrumentos de corte (x-acto, tesouras, etc.): abrir, cortar ou selar embalagens 	<ul style="list-style-type: none"> Risco de Corte 	2	2	4	10		III 40	<ul style="list-style-type: none"> Rejeitar embalagens que se encontrem danificadas Recolher os recipientes de vidro partidos com utensílios de limpeza adequados: vassoura e pá; os recipientes partidos devem ser eliminados envolvidos em papel ou material similar de forma a evitar o contacto com as mãos Cortar sempre na direcção oposta ao corpo e manter os dedos afastados da lâmina Utilizar instrumentos de corte com as lâminas afiadas e em bom estado Substituir instrumentos de corte que se encontrem danificados ou que não apresentem bom estado de conservação Manter todos os instrumentos de corte em local próprio e utilizá-los unicamente para os fins a que se destinam Utilizar luvas adequadas ao manusear a mercadoria
Colocação em Armazém	<ul style="list-style-type: none"> Movimentação manual de cargas Posturas incorrectas 	<ul style="list-style-type: none"> Riscos Ergonómicos 	6	2	12	10		III 120	<ul style="list-style-type: none"> Armazenar a mercadoria a uma altura correcta: <ul style="list-style-type: none"> os mais pesados colocam-se nas prateleiras inferiores os de uso comum em prateleiras intermédias os mais leves e de utilização esporádica em prateleiras superiores


AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
ARMAZÉM									
									 <p><i>Imagem: Estante para armazenagem de mercadoria / alimentos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar meios adequados para alcançar objectos colocados em armários / prateleiras mais elevadas, ou seja, acima do nível dos ombros (escadas, fixas ou móveis, ou escadotes, que posteriormente devem ser guardados em local adequado e mantidos em bom estado de conservação)  <p><i>Imagem: Utilização de um escadote fixo para armazenar/alcançar mercadoria num local elevado</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar carros de transporte manual elevatórios para a deslocação e colocação das cargas mais pesadas Respeitar os princípios estabelecidos para o <u>transporte manual de cargas</u> e corrigir <u>posturas de trabalho incorrectas</u>
Colocação em Armazém	• Colocação de mercadoria	• Queda de	2	2	4	10			• Não sobrelotar as prateleiras onde são armazenados os produtos alimentares (com o tempo acabam por ficar

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
ARMAZÉM									
	<ul style="list-style-type: none"> em prateleiras elevadas Armazenamento mal acondicionado Peso excessivo Mercadoria instável: empilhamento ou forma da embalagem Embalagens danificada Mau estado de conservação dos locais de armazenamento: prateleiras soltas, corroídas (metálicas) ou empenadas (madeira), estruturas de suporte instáveis e pouco resistentes 	Objectos					III 40	<ul style="list-style-type: none"> danificadas, cedendo facilmente) Rejeitar embalagens que estejam danificadas (não as armazenar, colocando, se possível, o seu conteúdo em embalagens adequadas) Acondicionar a mercadoria de forma segura (deve encontrar-se estável e dentro dos limites das prateleiras) Utilizar meios adequados para colocar as embalagens em armários / prateleiras mais elevadas (escadas, fixas ou móveis, ou escadotes que posteriormente devem ser guardados em local adequado e mantidos em bom estado de conservação) Manter os locais de armazenamento em bom estado de conservação (estantes, armários, prateleiras, etc.) (fazer uma inspeção periódica ao estado de conservação das estruturas de arrumação) 	
Colocação em Armazém	<ul style="list-style-type: none"> Tropeçar: objectos colocados no chão Escorregar: pavimento sujo (com água, gordura, etc.) Calçado desadequado Iluminação deficiente 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas ao Mesmo Nível 	2	2	4	10	III 40	<ul style="list-style-type: none"> Os locais de armazenagem devem possuir iluminação adequada Nas entradas e saídas devem existir tapetes antiderrapantes Reparar as zonas do pavimento que se encontrem danificadas Sinalizar os obstáculos que não possam ser eliminados Dotar as portas que abrem nos dois sentidos (do tipo vai-e-vem) com uma abertura em material transparente, por exemplo, em vidro (esta abertura deve possibilitar a 	


AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
ARMAZÉM									
									visualização das pessoas que a transpõem) <ul style="list-style-type: none"> • Manter as zonas junto às estantes ou armários de armazenamento livres de objectos • Limpar derrames de óleos e gorduras com detergentes desengordurantes imediatamente após a sua ocorrência • Não utilizar roupas demasiado largas ou compridas (calças, saias, aventais, etc.); utilizar roupa de trabalho adequada • Utilizar calçado adequado (confortável, com sola antiderrapante, saltos baixos e que não saiam facilmente dos pés)
Colocação em Armazém	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseamento de produtos perigosos: produtos químicos • Derrames ou outros incidentes com produtos perigosos • Ausência de bacia de retenção 	<ul style="list-style-type: none"> • Risco Químico 	6	2	12	10	III 120	<ul style="list-style-type: none"> • Armazenar os produtos líquidos em prateleiras baixas e sobre tinas de retenção • Armazenar os produtos longe dos alimentos (de preferência em compartimentos diferentes)  <p><i>Imagem: Local específico e independente para armazenagem de produtos e utensílios de limpeza</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir sempre os produtos menos perigosos e que garantam o mesmo efeito • Guardar os produtos devidamente etiquetados • Disponibilizar nos locais de armazenagem as fichas de segurança dos produtos • Estabelecer procedimentos para situações de emergência, 	


AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
ARMAZÉM									
									<ul style="list-style-type: none"> nomeadamente derrames Manter os recipientes fechados e sempre nas suas embalagens originais Rejeitar todas as embalagens que não ofereçam condições de segurança (devem apresentar bom estado geral, rótulos intactos, tampas adequadas, ausência de fissuras ou zonas deformadas, etc.) Utilizar roupa de trabalho, óculos de protecção e luvas ao manusear produtos químicos (mesmo que seja para os armazenar)
Colocação em Armazém	<ul style="list-style-type: none"> O acesso a zonas elevadas (armários, prateleiras, etc.), sem as medidas de segurança necessárias 	<ul style="list-style-type: none"> Queda em Altura 	2	2	4	25	III 100	<ul style="list-style-type: none"> Manter as escadas limpas de sujidades e gorduras e secas Iluminar adequadamente as zonas de armazenagem Facilitar o acesso a zonas de armazenamento elevadas colocando escadas fixas ou móveis perfeitamente seguras, plataformas de trabalho ou elevadores Não utilizar escadas que se encontrem danificadas ou que não ofereçam condições de segurança Não transportar alimentos ou caixas nas mãos enquanto se sobe uma escada; utilizar plataformas elevatórias para posicionar a mercadoria à altura desejada e só então colocar nas prateleiras Nunca utilizar caixotes, barris, etc., em substituição das escadas ou escadotes Respeitar as regras de segurança para uma correcta utilização de <u>escadas</u> Utilizar calçado de trabalho adequado (com solas 	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
ARMAZÉM								
								antiderrapantes e fechados).
Colocação em Armazém	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de produtos inflamáveis • Curto – circuitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de Incêndio 	2	2	4	25	II 100	<ul style="list-style-type: none"> • Os locais de armazenamento devem ser distintos e independentes dos locais de trabalho • Realizar inspecções (e fazer uma manutenção periódica) às instalações eléctricas • Os locais de armazenamento devem estar devidamente sinalizados e arejados • Os produtos inflamáveis devem estar contidos em recipientes próprios • Dotar estes locais de meios de detecção e extinção adequados e em número suficiente • A instalação eléctrica cumprirá todas as especificações legais e será verificada e aprovada por pessoa competente – pessoa formada e com certificado profissional da área de electrotécnica. <p>IMPLEMENTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as fontes de electricidade, seja quadros eléctricos, seja equipamentos serão sinalizadas com o seguinte sinal – <div style="text-align: center;">  </div> <p>advertindo assim para o perigo de electrização e/ou electrocussão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A existência de quadros eléctricos será indicada pela

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS


IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
ARMAZÉM									
								colocação do seguinte sinal.	

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
EMPILHADOR									
Utilização de Empilhador	<ul style="list-style-type: none"> Não respeitar os limites de carga; Não conduzir o empilhador com a carga em posição elevada; Circular fora dos limites de velocidade; Circular a velocidade não permitida 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas de objectos ou cargas 	6	4	24	25	I 600	<ul style="list-style-type: none"> Formar e autorizar trabalhadores para a condução de empilhadores; Existência de normas de segurança para a condução dos empilhadores; Inspeccionar e efectuar manutenções preventivas ao empilhador; Proibir o transporte e a elevação de pessoas no empilhador; O empilhador deverá possuir FOPS e ROPS (protecção do operador contra queda de objectos e contra capotamento). 	


AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
EMPILHADOR									
Utilização de Empilhador	<ul style="list-style-type: none"> Não respeitar as regras de utilização do empilhador; Desrespeito pelos princípios ergonómicos; Má organização do local de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Queda do condutor 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> Colocar sinalização luminosa e sonora no empilhador indicativa de movimentação de marcha à ré; Existência de cinto de segurança ou barra metálica no empilhador; Proibir o transporte e a elevação de pessoas no empilhador; Sinalizar os locais perigosos que possuam por ex. resíduos de óleo ou outros produtos que possam causar acidente e sempre que ocorra algum derrame proceder à sua limpeza O manobrador do empilhador deverá manter as extremidades do corpo (mãos, pés e pernas) dentro dos limites da cabine do empilhador; 	
Utilização de Empilhador	<ul style="list-style-type: none"> Desrespeito dos limites de carga máxima do empilhador; Incorrecta colocação das cargas; Superfícies de circulação desadequadas (estrados, rampas de acesso); Objectos colocados nas vias de circulação do empilhador; Inexistência de manutenção do empilhador; Pavimento com irregularidades; Existência de resíduos no pavimento (óleo, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> Queda, basculamento e tombo do empilhador 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> Colocar sinalização luminosa e sonora no empilhador indicativa de movimentação de marcha à ré; Respeitar a carga máxima do empilhador; O empilhador deverá possuir uma placa indicadora da carga máxima do empilhador; Respeitar as boas práticas de utilização do equipamento; Manter o pavimento limpo, em bom estado, isento de cavidades e saliências; Proibir o transporte e a elevação de pessoas no empilhador; Sinalizar os locais perigosos que possuam por ex. resíduos de óleo ou outros produtos que possam causar acidente e sempre que ocorra algum derrame proceder à sua limpeza; O empilhador deverá possuir FOPS e ROPS (protecção do operador contra queda de objectos e contra capotamento); Ao carregar ou descarregar de um camião assegure-se que a plataforma de passagem é suficientemente resistente; As cargas não podem ser movimentadas com os garfos em posição elevada. Deverão ser sempre transportadas com os garfos a uma altura de aproximadamente 15cm 	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
EMPILHADOR								
								relativamente ao chão; <ul style="list-style-type: none"> • Não carregar cargas com um só garfo do empilhador; • Nas descidas de rampas, o empilhador deverá ser manobrado em marcha-atrás e com a carga ligeiramente inclinada para trás.
Utilização de Empilhador	<ul style="list-style-type: none"> • Objectos colocados nas vias de circulação do empilhador; • Má gestão/organização do local de trabalho; • Manutenção incorrecta do empilhador; • Inexistência de marcação das vias de circulação do empilhador; • Pavimento com irregularidades; 	<ul style="list-style-type: none"> • Colisão ou choque 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalizar as zonas de circulação de empilhadores com faixas amarelas no pavimento, para garantir a segurança na sua circulação; • Sinalização de Segurança (“Perigo Circulação de Empilhador”); • As vias de circulação deverão ter largura suficiente: largura do empilhador + 1 metro se a circulação for feita num sentido; largura de dois empilhadores + 1,4m se a circulação for feita nos dois sentidos; • Manter o pavimento limpo, em bom estado, isento de cavidades e saliências; • Os manobreadores dos empilhadores deverão ter especial cuidado nos cruzamentos, passagens de altura limitada, desníveis no pavimento. Estas zonas devem ser sinalizadas ou eventualmente, proceder-se à colocação de espelhos; • O pavimento deve ser resistente e não deverá ter irregularidades. 
Utilização de Empilhador	<ul style="list-style-type: none"> • Não utilização dos equipamentos de protecção individual (EPI); • Inadequada utilização dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Esmagamentos, entalamentos 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de todos os equipamentos de protecção individual fornecidos; • Manter os equipamentos de protecção individual em bom estado de conservação;

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS										
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS		
EMPILHADOR										
	<ul style="list-style-type: none"> EPI; Não cumprir as boas práticas de trabalho, como comer no local de trabalho, ingerir bebidas alcoólicas durante o horário de trabalho, etc. Utilizar vestuário desadequado; Utilizar acessórios 							II 200	<ul style="list-style-type: none"> A carga máxima a elevar terá que estar devidamente equilibrada e o manobrador deve conhecer o seu centro de gravidade; Não carregar cargas com um só garfo do empilhador; É expressamente proibido o transporte de pessoas no empilhador (excepto o condutor); O manobrador do empilhador deverá manter as extremidades do corpo (mãos, pés e pernas) dentro dos limites da cabine do empilhador. 	
Utilização de Empilhador	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de delimitação das vias de circulação do empilhador; Inexistência de delimitação das vias de circulação de pessoas; Pavimento com irregularidades; 	<ul style="list-style-type: none"> Atropelamento 	2	4	8	25		II 200	<ul style="list-style-type: none"> Sinalizar as zonas de circulação de empilhadores com faixas amarelas no pavimento, para garantir a segurança na sua circulação; Sinalização de Segurança ("Perigo Circulação de Empilhador"); As vias de circulação deverão ter largura suficiente: largura do empilhador + 1 metro se a circulação for feita num sentido; largura de dois empilhadores + 1,4m se a circulação for feita em dois sentidos; O pavimento deve ser resistente e não deverá possuir irregularidades; É expressamente proibido o transporte de pessoas no empilhador (excepto o condutor). 	
Limpeza e Manutenção do Empilhador	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos eléctricos com defeito; Fios eléctricos, tomadas ou 	<ul style="list-style-type: none"> Incêndios e Explosões 	2	4	8	60		II 480	<ul style="list-style-type: none"> Equipar o empilhador com um extintor; Nunca parar o empilhador a obstruir o acesso às saídas de emergência ou extintores; 	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
EMPILHADOR									
	fichas em mau estado; • Processos de limpeza húmidos; • Práticas de trabalho inseguras.								<ul style="list-style-type: none"> • Não fumar ou foguear perto do empilhador; • As instalações devem estar equipadas com um sistema automático de detecção de incêndio; • As instalações devem conter meios de combate a incêndio em número suficiente. Este material deve estar bem sinalizado e colocada a altura adequada; • As instalações devem estar providas de sinalização de emergência; • Formar e informar todos os funcionários da empresa sobre os riscos de incêndio e respectivas medidas a adoptar.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco	NI - Nível de Intervenção
OFICINA									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos executados debaixo de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> Cedências ou rupturas por incorrecta colocação dos equipamentos – queda do veículo, ferramentas... Choque com outros veículos Cedência do pavimento; Contacto com aparadeiras de óleos combustíveis Adopção de posturas incorrectas Falhas no sistema eléctrico 	<ul style="list-style-type: none"> Risco de esmagamento Risco de quedas ao mesmo nível Contacto com substâncias nocivas; Desrespeito pelos princípios ergonómicos Risco eléctrico; 	2	2	4	60	II 240	<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhos debaixo de veículos só devem ser realizados em zonas que sejam niveladas e que não apresentem risco de cedência; Dever-se-á respeitar a carga máxima de macacos, cavaletes e elevadores e manter estes equipamentos em bom estado de conservação, submetendo-os a inspecções com regularidade; Quando um veículo é levantado em relação ao nível do solo a zona de trabalhos deverá ser devidamente sinalizada e o veículo deverá estar nivelado. Nos trabalhos debaixo do veículo o trabalhador deverá utilizar um estrado ergonómico. Os elevadores devem ser objecto de uma manutenção cuidada e regular, devendo esta estar devidamente registada. A sua utilização deve ser feita por trabalhadores formados e designados para o efeito. Os trabalhadores deverão utilizar botas de protecção com 	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência			NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências	NR - Nível de Risco	NI - Nível de Intervenção
OFICINA									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
								<ul style="list-style-type: none"> biqueira de aço e quando contactam directamente com substâncias nocivas, luvas de protecção. As aparadoras de óleos ou outros fluidos devem ser adequadas para o efeito. Devem ser utilizados extractores de óleo. Respeitar as regras e princípios ergonómicos. 	
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos com equipamentos com movimentos rotativos 	<ul style="list-style-type: none"> Fractura do disco de esmeriladoras e rebarbadoras Incorrecta utilização do equipamento Libertação de poeiras e partículas incandescentes 	<ul style="list-style-type: none"> Projecção de objectos ou partículas Risco de eléctrico Risco de corte Risco de inalação de poeiras Risco de incêndio ou 	2	2	4	25	III 100	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar discos e ferramentas adequados à velocidade e especificidade dos trabalhos a executar. Possuir protecção dos discos em movimento e não remover esta protecção, excepto em situações de manutenção. Verificar sempre a correcta fixação do disco. Se possível, implementar um sistema de aspiração localizada. Realizar os trabalhos numa zona adequada afastada de materiais combustíveis. Sempre que necessário utilizar protecção auricular e usar os seguintes EPI's: botas com biqueira de aço, luvas, óculos de 	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS												
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção		
OFICINA												
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS				
		<ul style="list-style-type: none"> explosão; Agarramento 							protecção ou viseira e protecção das vias respiratórias.			
<ul style="list-style-type: none"> Lavagem de instrumentos 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização incorrecta da máquina de lavar pistolas. Falta de ligação à terra Espaço de trabalho reduzido e ventilação insuficiente. Esta situação provoca a existência de vapores Contacto com substância nocivas e inalação de vapores. 	<ul style="list-style-type: none"> Risco de asfíxia e queimaduras. Risco eléctrico; Risco de incêndio e Explosão; Projectção de partículas (Produtos químicos) 	2	2	4	60	II 240	<ul style="list-style-type: none"> Nunca fumar ou foguear perto do diluente ou outros solventes. Colocação de sinalização de uso obrigatório de EPI's - para as vias respiratórias, olhos e mãos. Implementar um sistema adequado de extracção de vapores. Promover a ventilação deste local de trabalho. Ligação dos equipamentos eléctricos à terra. Nunca utilizar diluente, nafta, tricloroetileno, tetracloroetileno ou detergentes de limpeza para lavar as mãos ou outra parte do corpo. 				
	<ul style="list-style-type: none"> Rebentamento e projecção de partes do pneu 	<ul style="list-style-type: none"> Risco de projecção de materiais; 	2	2	4	60	II 240	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar aos trabalhadores bons níveis de iluminação: entre 200 a 300 lux para o ambiente de trabalho geral e entre 300 a 500 lux para os trabalhos específicos com 				

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS											
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção	
OFICINA											
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO / OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS			
Reparação / substituição de pneus, alinhamento e calibração da direcção	<ul style="list-style-type: none"> Ruptura e projecção da jante Trabalhos executados em posições incómodas e manuseamento de cargas muito pesadas (especialmente pneus e jantes de pesados e máquinas). Contacto com materiais e substâncias existentes no pavimento. Queda de veículos sujeitos a má elevação ou posicionamento (sem estabilidade). Utilização de ferramentas para colocar / retirar o pneu 	<ul style="list-style-type: none"> Risco de desrespeito pelos princípios ergonómicos Risco de queda ao mesmo nível Risco esmagamento Risco de corte Risco de choque com objectos Ruído e Vibrações Riscos Eléctrico 						<ul style="list-style-type: none"> equipamentos. Promover a limpeza do pavimento na zona onde são efectuados os trabalhos e a arrumação de todos os materiais e ferramentas desnecessários. Manutenção do circuito de ar comprimido e verificação periódica dos manómetros, de acordo com a legislação e recomendações do IPQ. Utilização de cavaletes, macacos e elevadores apropriados e certificados. Formação dos trabalhadores no âmbito da movimentação manual de cargas e riscos associados aos trabalhos com pneus e jantes. Assegurar sempre que os veículos se encontram devidamente imobilizados e em posição estável, aquando da operação de desmontagem de rodas. Assegurar que a jante não está fendida e verificar a sempre a possível existência de objectos perfuradores nos pneus. Nunca efectuar soldaduras ou reparações nas jantes. Na operação de desmontagem, devem ser utilizadas 			

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência			NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências	NR - Nível de Risco	NI - Nível de Intervenção
OFICINA									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
	<p>da jante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contacto inadvertido com ferramentas, peças que se possam soltar dos veículos ou eventualmente pancadas contra a estrutura do veículo. • Utilização de máquinas e equipamentos ruidoso e que emitem vibrações • Utilização de equipamentos ou mau estado de conservação da instalação eléctrica (ex. fios descarnados pelo chão). 							<p>alavancas apropriadas e não se deve exercer um esforço muito grande no anel.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção adequada da instalação eléctrica, de todas as máquinas e respectivas protecções. • O enchimento de pneus só pode ser efectuado depois de uma cuidada inspecção à jante e pneu. No início desta operação deve ser utilizada uma pressão de 0,5 a 0,8 bar para um ajustamento perfeito do talão. Devem também ser utilizadas "gaiolas de enchimento" (fixas ou móveis). A projecção de partes de um pneu ou jante pode ser mortal! • Os trabalhadores nunca poderão sentar-se ou apoiar-se em cima dos pneus aquando do enchimento. • Colocação de extintores do tipo ABC devidamente sinalizados. • Utilização dos seguintes EPI's: luvas (com resistência mecânica contra objectos cortantes), fato de trabalho, calçado com biqueira de aço, óculos de protecção e protectores auriculares (para trabalhos com ferramentas pneumáticas). 	



AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS											
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção	
OFICINA											
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS			
<ul style="list-style-type: none"> Instalações Eléctricas e/ou Equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de equipamentos defeituosos Deficiente conservação e manutenção das instalações eléctricas. Atitudes e gestos negligentes dos trabalhadores, como por exemplo; ignorar ou promover o contacto de electricidade com humidade ou água; forçar ou expor os componentes eléctricos facilitando assim os curto-circuitos. Sobrecarregar as tomadas ou os próprios 	<ul style="list-style-type: none"> Contactos Directos Contactos Indirectos 	2	3	6	60	II 360	<ul style="list-style-type: none"> A instalação eléctrica cumprirá todas as especificações legais e será verificada e aprovada por pessoa competente – pessoa formada e com certificado profissional da área de electrotécnica. A instalação de equipamentos deve ser efectuada por técnico com as competências referidas anteriormente. Ligação à terra de todos os equipamentos. Equipamentos devem ostentar a marcação C. E. e possuir o correspondente certificado de conformidade. Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da actividade. Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Manutenção adequada de todos os equipamentos. <p>PROCEDIMENTOS DE TRABALHO A ADOPTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da actividade. Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos 			

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS											
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção	
OFICINA											
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS			
	equipamentos.							<p>que aparentem deficiente estado de conservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Junto de equipamentos eléctricos/electrónicos não deve existir pontos de humidade/água (líquidos para beber, ou vasos e/ou jarras) porque a queda ou derrame pode causar curto-circuito e/ou choque eléctrico. • Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Não tocar em elementos nus de uma instalação eléctrica. • Não danificar o isolamento dos fios condutores puxando pelos cabos de alimentação dos equipamentos e ferramentas para os desligar das tomadas. • Não será permitido a sobrecarga das tomadas em especial a colocação abusiva de fichas triplas, estas deverão ter um disjuntor diferencial. • Todas as fontes de electricidade serão devidamente sinalizadas. <p>IMPLEMENTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as fontes de electricidade, seja quadros eléctricos, seja equipamentos serão sinalizadas com o seguinte sinal – 			

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
OFICINA								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
								advertindo assim para o perigo de electrização e/ou electrocussão. <ul style="list-style-type: none"> A existência de quadros eléctricos será indicada pela colocação dos seguintes sinais  
<ul style="list-style-type: none"> Locais e equipamentos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Tropeçar: objectos colocados no chão Escorregar: pavimento sujo (com água, gordura, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas ao Mesmo Nível 	2	2	4	10	III 40	<ul style="list-style-type: none"> Proteger todos os cabos soltos através da colocação de calhas. Desobstruir as zonas de circulação e manter os locais de trabalho livres de obstáculos. Sinalizar todos os obstáculos que não possam ser eliminados e manter níveis de iluminação adequados. Sempre que ocorra um derrame ou o piso esteja molhado, limpar de imediato. Limpar derrames de óleos e gorduras; Desobstruir as zonas de circulação e manter os locais de trabalho livres de obstáculos. Utilizar calçado adequado (com piso antiderrapante,

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
OFICINA								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO / OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
								confortável)
	<ul style="list-style-type: none"> Empilhamento instável das mercadorias a transportar 	<ul style="list-style-type: none"> Queda de Objectos 	2	2	4	10	III 40	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar meios adequados para alcançar objectos colocados em armários / prateleiras mais elevadas (escadas ou escadotes, que posteriormente devem ser guardados em local adequado e mantidos em bom estado de conservação). Não transportar cargas que se encontrem instáveis. Manter as zonas de circulação em bom estado de conservação (sem desníveis, buracos, etc.). Não empilhar demasiada mercadoria. Acondicionar correctamente toda a mercadoria a transportar de forma segura (deve encontrar-se estável, dentro dos limites do meio que a transporta e, se necessário, devidamente presa). Não transportar cargas demasiado pesadas sem ajuda;
<ul style="list-style-type: none"> Locais e equipamentos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Manuseamento de peças ou superfícies quentes 	<ul style="list-style-type: none"> Queimaduras 	2	2	4	10	III 40	<ul style="list-style-type: none"> Evitar debruçar-se ou tentar alcançar objectos colocados sobre superfícies ou equipamentos que estejam a

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
OFICINA								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
	dos meios de trabalho							temperaturas elevadas <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir, preferencialmente, equipamentos com isolamento térmico. • Usar roupas de trabalho com mangas compridas ou manguitos e luvas de protecção contra o calor (com isolamento térmico) • Colocar sinalização adequada.
<ul style="list-style-type: none"> • Locais e equipamentos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização ar comprimido 	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de Explosão • Risco de embolias 	2	3	6	60	II 360	<ul style="list-style-type: none"> • O compressor deverá estar colocado no exterior das instalações; • Todas as tubagens de ar devem estar devidamente identificadas com cor azul • O sistema de ar comprimido deve ser alvo de manutenção periódica; • É estritamente proibido utilizar o ar comprimido para os colaboradores retirarem de si próprios poeiras ou outras sujidade
	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos repetitivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Riscos Ergonómicos 	2	3	6	25	II	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar, dentro do possível, os postos de trabalho aos funcionários:

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
OFICINA								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
<ul style="list-style-type: none"> Locais e equipamentos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Posturas incorrectas e rígidas Movimentação manual de cargas Esforços excessivos 						150	<ul style="list-style-type: none"> A altura das superfícies de trabalho devem situar-se entre os 87cm e os 97 cm Para as tarefas que requeiram manipular cargas pesadas a altura do posto de trabalho deverá situar-se entre os 70cm e os 90 cm Evitar permanecer muito tempo em pé, alternando as posturas de pé e sentado. Colocar nos postos de trabalho, onde exista uma permanência durante longos períodos de tempo em pé, tapetes anti - fadiga. Utilizar calçado confortável, de preferência com palmilhas anti - fadiga. Respeitar as regras e princípios ergonómicos estabelecidos para a movimentação manual de cargas e evitar adoptar posturas incorrectas.
<ul style="list-style-type: none"> Condições ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> Níveis de iluminância inadequados do local de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Iluminação 	2	2	4	10	III 40	<ul style="list-style-type: none"> Sempre que possível prever que cada local possua iluminação natural e/ou utilizar iluminação artificial adequada, de modo a que o valor médio de iluminação do

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
OFICINA								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
								ambiente de trabalho cumpra os valores definidos na norma ISO 8995:2002. <ul style="list-style-type: none"> O posto de trabalho deve estar colocado de modo a que as fontes de luz não provoquem reflexos encadeantes directos, nem sombras na área de trabalho. Limpar periodicamente as lâmpadas e as luminárias.
		<ul style="list-style-type: none"> Ventilação 	2	2	4	10	III 40	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser contínua e bem distribuída, de forma a não dar origem a correntes de ar incómodas ou perigosas; Nos compartimentos cegos ou interiores, devem ser instalados meios que assegurem a renovação forçada de ar, não provocando correntes ou arrefecimento bruscos prejudiciais; Os meios destinados à renovação natural ou forçada da atmosfera de trabalho e das instalações comuns devem obedecer aos seguintes requisitos: O caudal médio de ar fresco e puro a ser admitido na atmosfera de trabalho deve tender a, pelo menos, 30 m² por hora de trabalhador. O caudal poderá ser aumentado até 50 m². sempre que as condições ambientais o exigiam;

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência			NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências	NR - Nível de Risco	NI - Nível de Intervenção
OFICINA									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
								<ul style="list-style-type: none"> Os dispositivos artificiais de renovação de ar devem ser silenciosos. 	
<ul style="list-style-type: none"> Utilização de Produtos Químicos 	<ul style="list-style-type: none"> Manuseamento de produtos perigosos: produtos Derrames ou outros incidentes com produtos perigosos Ausência das fichas de dados dos de segurança dos produtos químicos 	<ul style="list-style-type: none"> Risco Químico 	2	3	6	60	II 360	<ul style="list-style-type: none"> Armazenar os produtos líquidos em prateleiras baixas e sobre tinas de retenção. Adquirir sempre os produtos menos perigosos e que garantam o mesmo efeito. Guardar os produtos devidamente etiquetados. Disponibilizar nos locais de armazenagem as fichas de segurança dos produtos. Estabelecer procedimentos para situações de emergência, nomeadamente derrames. Manter os recipientes fechados e sempre nas suas embalagens originais. Rejeitar todas as embalagens que não ofereçam condições de segurança (devem apresentar bom estado geral, rótulos intactos, tampas adequadas, ausência de fissuras ou zonas deformadas, etc.). Formar os trabalhadores para um correto manuseamento de produtos químicos 	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
OFICINA								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
<ul style="list-style-type: none"> Local de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de protecção na rampa de acesso ao veículo 	<ul style="list-style-type: none"> Risco de Queda 	6	2	12	25	II 300	<ul style="list-style-type: none"> A rampa deve possuir protecção colectiva, de forma a evitar a queda de pessoal.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS											
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção	
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS			
ZONA DE ABASTECIMENTO											
Área de abastecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Combustíveis líquidos • Atmosferas explosivas • Manuseamento de produtos perigosos: • Derrames ou outros incidentes com produtos perigosos; • Sinalização de segurança pouco visíveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de Explosão • Risco de incêndio • Risco químico 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a libertação intencional ou não, de gases ou vapores combustíveis que possa dar lugar a riscos de explosão deverá ser desviado para a um lugar seguro ou, se não for viável, ser contido ou controlado com segurança por outros meios • Os trabalhadores devem ter calçado anti-estático e roupa de trabalho adequada feita de materiais que não dêem lugar a descargas electrostáticas que possam causar a ignição de atmosferas explosivas. • A instalação, os equipamentos, os sistemas de protecção e os seus correspondentes dispositivos de ligação à terra destinados a funcionar em zonas classificadas só se colocarão em funcionamento se o seu manual de instruções indicar que se podem usar com segurança numa atmosfera explosiva e possuam a marcação EX. • Adoptar todas as medidas necessárias para assegurar de que as instalações, os equipamentos e os correspondentes dispositivos de ligação que se encontram à disposição dos trabalhadores e dos clientes foram concebidos, construídos, montados e instalados e se mantêm e utilizam de tal forma que, se reduzam ao máximo os riscos de explosão e, no caso de que se produza alguma, se controle ou se reduza ao máximo a sua propagação. • Para evitar a presença de cargas electrostáticas todas as bombas devem estar ligadas à terra. • Toda a zona de abastecimento deve encontrar-se bem ventilada para que o risco de presença de uma atmosfera explosiva seja baixo. • Todos os equipamentos devem ser anti-deflagrantes e existir sinalização de segurança com as indicações de: 			

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

								<ul style="list-style-type: none"> - Atmosfera Explosiva - Proibido fazer lume e fumar - Proibido o uso de telemóveis - Proibido o uso por crianças - Desligue o motor e quaisquer outras fontes de ignição - Imobilize a viatura com o: <ul style="list-style-type: none"> - Travão de mão - Liberte a Electricidade Estática - Evite o Sobreenchimento - Em Caso de Fogo - Proibição de Fumar; • Nos postos self-service, os condutores devem informados sobre o funcionamento dos equipamentos e regras de segurança a respeitar, bem como a sequência operacional dos equipamentos; • Encontrar-se afixado, em zona visível pelos funcionários, as medidas a tomar em caso de acidente ou incidente. • Deve existir um manual de operações e um plano de combate a acidentes. • Os trabalhadores devem possuir formação no combate a acidentes em postos de abastecimento. • Devem existir recipientes amovíveis com areia seca em quantidade suficiente para cobrir derrames (mínimo 1 balde por cada unidade de abastecimento). • Implementar as medidas de autoprotecção, de acordo com o novo regulamento jurídico de segurança contra incêndio.
<p>Área de armazenamento de combustíveis, área de descarga de combustíveis e área de respiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Combustíveis líquidos • Atmosferas explosivas ; • Manuseamento de produtos perigosos; • Derrames ou outros incidentes com produtos perigosos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de Explosão • Risco de incêndio • Risco químico 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> • Para evitar a acumulação de cargas electrostáticas todos os depósitos e tubagens anexas se devem encontrar ligadas à terra por meio de um eléctrodo com uma resistência de contacto inferior a 10 ohms. • Todas as tubagens de passagem de cabos eléctricos devem ser seladas e as respectivas caixas cheias de areia de forma a garantir que vapores de hidrocarbonetos não possam migrar através delas para outras zonas. • Antes de se proceder à descarga de combustíveis deve efectuar-se a ligação do veículo cisterna ao terminal de terra do posto de abastecimento. • Os respiros devem estar equipados, no caso das

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

									<p>gasolinas, com uma válvula de vácuo pressão que evita a saída de vapores potencialmente inflamáveis e assegura que o abastecimento dos reservatórios é feito em circuito fechado com retorno dos vapores ao veículo cisterna.</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementar as medidas de autoprotecção, de acordo com o novo regulamento jurídico de segurança contra incêndio.
Locais e equipamentos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Escorregar: pavimento sujo (com água, gordura, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas ao Mesmo Nível Choque 	2	4	8	10	III 80	<ul style="list-style-type: none"> Instalar pavimentos que sejam antiderrapantes nas zonas de circulação e de trabalho e limpá-los periodicamente. Os pavimentos dos locais de trabalho devem ser fixos, estáveis, antiderrapantes sem inclinações perigosas, saliências e cavidades. Desobstruir as zonas de circulação e manter os locais de trabalho livres de obstáculos. Sempre que ocorra um derrame ou o piso esteja molhado, limpar de imediato. Promover a organização e limpeza dos locais de trabalho Utilizar calçado adequado (com piso antiderrapante, confortável) Sinalizar todos os obstáculos que não possam ser eliminados e manter níveis de iluminação adequados. 	
Locais e equipamentos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Movimentação manual de cargas; Posturas incorrectas 	<ul style="list-style-type: none"> Riscos ergonómicos 	2	4	8	10	III 80	<ul style="list-style-type: none"> Adopção de posturas correctas durante a execução das diferentes tarefas. Aproximar sempre as cargas do corpo. Utilizar preferencialmente os membros inferiores como alavanca, em detrimento do tronco. Para pousar a carga, dever-se-á flectir os joelhos mantendo as costas na posição neutra (vulgo costas direitas). Diminuir o peso das cargas. Respeitar os princípios estabelecidos para o transporte manual de cargas e corrigir posturas de trabalho 	




AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS										
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS		
GERAL										
	<ul style="list-style-type: none"> sinalização dos meios de combate a incêndio 								<ul style="list-style-type: none"> Sinalizar e desobstruir as saídas de emergência. Os locais de armazenamento devem ser distintos e independentes dos locais de trabalho. Os locais de armazenamento devem estar devidamente sinalizados e arejados. Acondicionar a mercadoria de forma segura (deve encontrar-se estável e dentro dos limites das prateleiras). Realizar inspecções (e fazer manutenção periódica) às instalações eléctricas. Os trabalhadores devem possuir formação/informação sobre os meios de combate a incêndios disponíveis na fábrica e a sua correta utilização 	
Equipamento eléctrico	<ul style="list-style-type: none"> Cabos eléctricos danificados Instalações eléctricas defeituosas. Ausência de sinalização fotoluminescente em alguns quadros eléctricos Ausência de identificação de alguns disjuntores dos quadros eléctricos 	<ul style="list-style-type: none"> Choque eléctrico 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> A instalação eléctrica cumprirá todas as especificações legais e será verificada e aprovada por pessoa competente – pessoa formada e com certificado profissional da área de electrotécnica. A instalação de equipamentos deve ser efectuada por técnico com as competências referidas anteriormente. Ligação à terra de todos os equipamentos. Equipamentos devem ostentar a marcação C. E. e possuir o correspondente certificado de conformidade. Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da actividade. 		

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS											
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção	
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS			
GERAL											
								<ul style="list-style-type: none"> • Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. • Manutenção adequada de todos os equipamentos. <p>PROCEDIMENTOS DE TRABALHO A ADOPTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o controlo visual sobre todas as instalações eléctricas antes do início da actividade. • Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. • Junto de equipamentos eléctricos/electrónicos não deve existir pontos de humidade/água (líquidos para beber, ou vasos e/ou jarras) porque a queda ou derrame pode causar curto-circuito e/ou choque eléctrico. • Não utilizar fichas, cabos ou outros componentes eléctricos que aparentem deficiente estado de conservação. Não tocar em elementos nus de uma instalação eléctrica. • Não danificar o isolamento dos fios condutores puxando pelos cabos de alimentação dos equipamentos e ferramentas para os desligar das tomadas. • Não será permitido a sobrecarga das tomadas em especial a colocação abusiva de fichas triplas, estas deverão ter um disjuntor diferencial. • Todas as fontes de electricidade serão devidamente sinalizadas. 			

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS								
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção								
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
GERAL								
								<p>IMPLEMENTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Todas as fontes de electricidade, seja quadros eléctricos, seja equipamentos serão sinalizadas com o seguinte sinal – advertindo assim para o perigo de electrização e/ou electrocussão.  A existência de quadros eléctricos será indicada pela colocação dos seguintes sinais. <p style="text-align: center;">   </p>
Organização do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Efectuar horas extraordinárias de trabalho com frequência. Possibilidades de os trabalhadores não efectuarem pausas pontuais para descansar. Ritmos de trabalho inadequados para os trabalhadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Sobre carga de trabalho Sobre carga horária Stress 	-	2	-	10	IV -	<ul style="list-style-type: none"> Distribuir de forma clara as tarefas e competências. Planificar os diferentes trabalhos do dia tendo em conta uma parte para os imprevistos. Não prolongar em excesso o dia de trabalho e compensar preferencialmente com descanso adicional. Impedir a acumulação de material desnecessários a curto prazo sobre as mesas de trabalho. Melhorar o ambiente de trabalho com plantas, quadro, música ambiental, etc. Efectue pausas regulares de, pelo menos, 12 minutos por hora.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS											
ND – Nível de Deficiência		NE - Nível de Exposição		NP - Nível de Probabilidade		NC - Nível de Consequências		NR - Nível de Risco		NI - Nível de Intervenção	
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO /OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS			
GERAL											
Ambiente térmico	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura inadequada. Correntes de ar. Humidade inadequada. 	<ul style="list-style-type: none"> Ambiente térmico 	2	4	8	10	III 80	<ul style="list-style-type: none"> Regular a temperatura a níveis confortáveis (ar condicionado): <ul style="list-style-type: none"> - Temperatura entre os 20-25º (inverno) e 23-26º (verão); - Humidade relativa de 40-65%; - Velocidade do ar de 0,12 m/s (inverno) e 0,25 m/s (verão); - Remoção do ar de 25m² /pessoa e por hora. Evitar correntes de ar. 			

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS									
ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção									
SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/ OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS	
ETAR									
<ul style="list-style-type: none"> Operações de manutenção da ETAR Retirada de amostras 	<ul style="list-style-type: none"> Piso escorregadio 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas ao mesmo nível 	2	4	8	25	II 200	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar calçado adequado às tarefas desempenhadas; Desobstruir as vias de passagem; Sinalizar os desníveis existentes. 	
		<ul style="list-style-type: none"> Quedas a níveis diferentes 	2	4	8	60	II 480	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar calçado adequado às tarefas desempenhadas; Desobstruir as vias de passagem; Sinalizar os desníveis existentes. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Agentes Biológicos 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição e contacto com agentes biológicos 	1	4	4	25	III 100	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar equipamentos de proteção individual adequados, tais como luvas e máscara, aquando o contacto direto com os efluentes existentes; Proceder em conformidade à higienização das fardas de trabalho. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Lagoas sem proteção 	<ul style="list-style-type: none"> Afogamento 	1	4	4	60	II 240	<ul style="list-style-type: none"> Estas tarefas devem ser sempre realizadas com auxílio de um colega, nunca devem ser realizadas por um único colaborador. Deve ser escolhido, preferencialmente para estas tarefas um colaborador que tenha noções de natação; Devem existir equipamentos de resgate próximo das zonas de quedas; Se possível proteger as lagoas. 	

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

<ul style="list-style-type: none"> Colocação dos Arejadores Utilização do empilhador para colocação de motores Transporte 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização do empilhador para levantamento de cargas instáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Capotamento 	6	1	6	60	II 360	<ul style="list-style-type: none"> Todos os operadores de empilhadores devem ter formação e informação adequadas, de acordo com o D. L n.º 50/2005; As vias de circulação devem ter largura suficiente para a passagem do empilhador; O condutor deve utilizar sempre o empilhador com o cinto de segurança colocado ou com a barra metálica (sistema de retenção); Quando abandonar o empilhador deve colocar os comandos na posição de paragem, acionar o travão de mão e retirar a chave da ignição. Não transportar pessoas no empilhador; Não permitir que as pessoas se coloquem por baixo do empilhador.
		<ul style="list-style-type: none"> Queda da Carga 	2	1	2	60	III 120	<ul style="list-style-type: none"> Equilibrar sempre as cargas, de acordo com o centro de gravidade da mesma; Nunca ultrapassar a carga máxima permitida; Não movimentar cargas apenas com um garfo; Não movimentar cargas com os garfos elevados; Na descida de rampas deve manobrar sempre o empilhador de marcha a trás, com a carga ligeiramente inclinada; Evitar manobras bruscas, cumprindo os limites de velocidade permitidos, buzinar sempre nas zonas onde possam surgir peões, ou em situações que o empilhador possa causar um atropelamento.
	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos em zona de circulação de viaturas 	<ul style="list-style-type: none"> Choque contra objetos 	2	1	2	60	III 120	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar formação a todos os condutores de empilhadores; Manter vias desobstruídas; Assegurar adequada manutenção dos empilhadores e seus componentes; Os empilhadores devem possuir toda a documentação (certificado CE, manual de instruções, plano de manutenções, registos de manutenção, registo de verificação de segurança de acordo com o D.L. n.º 50/2005).
		<ul style="list-style-type: none"> Atropelamento 	6	1	6	60	II 360	

AValiação de Riscos Profissionais

	• Manuseamento de equipamentos	• Queda de objetos	6	1	6	60	II 360	• Utilizar utensílios adaptados ao empilhador para a manipulação de cargas instáveis ou utilização de outro tipo de equipamentos para movimentação da carga em questão;
		• Contacto com equipamento cortante	6	1	6	25	II 150	• Utilizar luvas apropriadas sempre que se utilizem tais objetos cortantes.
		• Esforços excessivos	6	1	6	60	II 360	• Utilizar utensílios adaptados ao empilhador para a manipulação de cargas instáveis ou utilização de outro tipo de equipamentos para movimentação da carga em questão;

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS

ND – Nível de Deficiência NE - Nível de Exposição NP - Nível de Probabilidade NC - Nível de Consequências NR - Nível de Risco NI - Nível de Intervenção

SITUAÇÃO/EQUIPAMENTO/OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	ND	NE	NP	NC	NR	MEDIDAS PREVENTIVAS
ETA								
• Efetuar Manutenções na ETA	• Abertura manual de válvulas	• Esforços excessivos	2	2	4	25	III 100	• Fazer rotatividade de funcionários nesta tarefa.
	• Acesso de válvula por escada	• Queda a diferente nível	6	2	12	60	I 720	• Utilizar escadas adequadas, com piso antiderrapante; • Instalar corretamente as escadas e fixá-las; • Verificar o estado das escadas utilizadas.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS

	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento ruidoso 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição ao ruído 							<ul style="list-style-type: none"> A avaliação de ruído ocupacional está registada em relatório específico. Através da medição nos locais de trabalho. No relatório específico indicado acima, também se encontra quais os equipamentos de proteção individual apropriados para cada local específico, assim como a obrigatoriedade da colocação de sinaléticas específicas.
	<ul style="list-style-type: none"> Obstrução das vias de circulação 	<ul style="list-style-type: none"> Quedas ao mesmo nível 	2	2	4	25	III 100		<ul style="list-style-type: none"> Manter as manguueiras acondicionadas em suportes próprios.
	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho por turnos 	<ul style="list-style-type: none"> Esforço físico e psicológico 	2	2	4	10	III 40		<ul style="list-style-type: none"> Informar os trabalhadores dos riscos e hábitos que devem manter, nomeadamente o descanso.
	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de Hipoclorito de sódio 	<ul style="list-style-type: none"> Contacto com a substância química corrosiva 	2	2	4	60	II 240		<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar a todos os trabalhadores as fichas técnicas e dados de segurança dos produtos químicos utilizados no desenvolvimento das suas funções. Informar trabalhadores dos riscos existentes, assim como dos EPI's a utilizar e das medidas a tomar em caso de ingestão, derrame, e todas as situações relacionadas com a utilização desta substância.

7 – CONCLUSÃO

A presente avaliação de riscos deverá ser encarada como um documento dinâmico e susceptível de melhoria contínua. A sua revisão carece da implementação efectiva ou parcial de todas as medidas preconizadas da presente avaliação de riscos profissionais.

A magnitude do risco, ou o nível de risco, determina a maior ou menor celeridade na implementação das medidas preconizadas. Os riscos que estiverem cotados com um nível de risco igual a I deverão ser eliminados/minimizados/protegidos de imediato, sendo que, os que estiverem valorados com II deverão ser eliminados/minimizados/protegidos o mais breve possível. Apesar das cotações de nível de risco III e IV serem as menos prementes, dever-se de igual modo tomar as medidas necessárias para incrementar o grau de prevenção/protecção.

Sempre que forem alteradas as condições de trabalho (alteração de lay-out, aquisição de novos equipamentos de trabalho, utilização de outros compostos químicos, etc), dever-se proceder à actualização do presente estudo.

Todas as medidas que foram preconizadas no presente estudos deverão ser percebidas pelos receptores e materializadas na execução dos trabalhos. Se estas se constituírem inadequadas, de difícil execução ou mesmo inviáveis, atendendo aos condicionalismos que poderão surgir, deverá ser-nos reportado, para dessa forma reformularmos as directrizes preventivas/correctivas apresentadas na presente data.

Agradecimentos:

A Acção Contínua – Saúde e Prevenção, Unipessoal, Lda. agradece a colaboração prestada pela gerência que nos fez uma descrição da actividade da empresa e que se disponibilizou para responder às questões apresentadas.

Em caso de dúvida não hesite em contactar o gabinete de Higiene e Segurança no trabalho da **Acção Contínua** através do telefone **707 301 387**.

Salientamos ainda que este documento não deve ser visto como concluído, estando sujeito a um estudo contínuo em futuras visitas.

Beja, 16 de Setembro de 2015

Elaborado por:

Dr^a Cátia Gusmão

(Téc. Sup. Segurança e Higiene no Trabalho)
CAP nº 28981204EC6

Dr^a Marta Valente

(Téc. Sup. Segurança e Higiene no Trabalho)
CAP nº 30961205EC6